

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

O Centro de Imagem Diagnósticos S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, sob o código AALR3. A Companhia foi constituída em 5 de agosto de 1992 em Belo Horizonte e, atualmente, sua sede se encontra na cidade de São Paulo, na rua Marselhesa, 500, bairro Vila Mariana - SP.

A Companhia e suas controladas ("Grupo"; "Aliar") tem como objeto social a prestação de serviços de medicina diagnóstica, incluindo: (i) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; (ii) medicina nuclear e citologia; (iii) anatomia patológica; e (iv) análises clínicas, diretamente ou utilizando-se de empresas médicas especializadas e laboratórios contratados, assim como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico.

A Companhia e suas controladas atuam também na exploração de atividades relativas a: (i) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (ii) consultoria, assessoria, cursos e palestras na área da saúde, bem como prestação de serviços que visam à promoção da saúde e à gestão de doenças crônicas; (iii) pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico na área da medicina diagnóstica; (iv) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de sua atuação; e (v) outorga e administração de franquias empresariais. A Companhia também pode participar de outras Entidades na qualidade de sócia, cotista ou acionista.

A Companhia encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 com 107 unidades, sendo:

Marcas	Estados	Número de Unidades
CDB	São Paulo	21
Axial	Minas Gerais	17
Grupo CO	Mato Grosso do Sul	13
RBD	Bahia	11
Delfin	Bahia, Rio Grande do Norte e Paraíba	7
Cedimagem	Minas Gerais e Rio de Janeiro	7
Grupo CSD	Pará	6
Plani	São Paulo	6
São Judas Tadeu	Minas Gerais	4
Nuclear Medcenter	Minas Gerais	5
Multiscan	Espírito Santo	6
Pro Imagem	São Paulo	2
Sabedotti	Paraná	2

Devido às semelhanças operacionais e de negócio entre as empresas que compõem o Grupo, com relação às características econômicas, prestação de serviços e processos de produção, tipo de cliente, fornecedores e processo logístico, a administração define os serviços prestados como um único segmento operacional, para fins de análise e tomada de decisão.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Elaboração, apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

2.1.1. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRSs, em relação às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas. Para fins de IFRS, esta capitalização somente é permitida nas demonstrações financeiras consolidadas e não nas demonstrações financeiras separadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da orientação técnica OCPC 07 na preparação destas demonstrações financeiras. Assim, todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis.

O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das controladas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais - R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.2. Principais políticas contábeis

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, detidas diretamente pela companhia ou indiretamente, por meio de suas controladas.

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As operações entre as empresas controladas da Companhia, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações com controladas, são eliminadas.

b) Combinação de negócio

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição e devidos aos então acionistas controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

Os ativos, passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios, classificados como de vida útil indefinida, é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Conforme orientação do ICPC 09 (R1), o ágio foi classificado no grupo de "Investimentos", no balanço individual e no consolidado é reclassificado para o grupo de Intangível.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Mudanças nas participações da Companhia em controladas existentes

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle da Companhia sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia. Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda é reconhecido na demonstração do resultado.

c) Contas a receber

Substancialmente representadas por valores a receber de convênios médico-hospitalares e de clientes particulares, incluindo os valores a receber da prestação de serviços ainda não faturados, apurados pelo regime de competência. Tais contas são apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos, conforme nota explicativa nº 5.

d) Estoques

Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

e) Imobilizado

Benfeitorias em imóveis de terceiros, equipamentos, móveis e utensílios e equipamentos de informática estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações, nos casos de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil do Grupo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado, o ágio na aquisição de investimento e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para a identificação de evidências de perdas de valores não recuperáveis "*Impairment*" ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

g) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são registrados inicialmente ao seu valor justo. Posteriormente ao seu registro inicial são classificados como i) subsequentemente mensurados ao custo amortizado; ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e; iii) ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático (contabilização pelo custo de transação), o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os principais ativos financeiros mantidos pela companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e depósitos judiciais.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Esta categoria é a mais relevante para o Grupo. A Companhia e suas controladas mensuramos ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, ativo financeiro de concessão, partes relacionadas e depósito judiciais (vide Nota nº 24).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram;
- Quando há transferência dos direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou a assunção de uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) transferência substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a transferência nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia e suas controladas transferem seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia e suas controladas continuam a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidas.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo tem como política avaliar no final de cada exercício de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pelo Grupo para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal;
- probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos são avaliados coletivamente, mesmo se não apresentarem evidências de que estão registrados por valor superior ao recuperável quando avaliados de forma individual. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada da Companhia e suas controladas na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso após o exercício médio de dias, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros mantidos pelo Grupo são: empréstimos, financiamentos, fornecedores e contas a pagar por aquisição de empresas. Esses passivos são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um exercício menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48/IFRS 9.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48/IFRS 9 forem atendidos.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para o Grupo. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como o pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

h) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e *swaps* de taxa de juros para proteger-se contra eventuais riscos de taxa de câmbio e de taxa de juros. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo.

Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Para fins de contabilidade de hedge, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- Hedges de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido;
- Hedges de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido;
- Hedges de um investimento líquido em uma operação no exterior.

No início de um relacionamento de hedge, o Grupo formalmente designa e documenta a relação de hedge à qual deseja aplicar a contabilidade de hedge e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o hedge.

A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de hedge (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de hedge e como determinar o índice de hedge).

Um relacionamento de hedge se qualifica para contabilidade de hedge se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge;
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica;
- O índice de hedge da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de hedge que a entidade efetivamente utiliza para proteger esta quantidade de item protegido.

O Grupo aplica a contabilidade de hedge como instrumento de proteção cambial e realiza o registro conforme classificação de hedges de fluxo de caixa.

Hedges de fluxo de caixa

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida em outros resultados abrangentes, enquanto qualquer parcela inefetiva é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. A reserva de hedge de fluxo de caixa é ajustada ao menor valor entre o ganho ou a perda acumulada no instrumento de hedge e a mudança acumulada no valor justo do item objeto de hedge.

Os montantes acumulados em outros resultados abrangentes são contabilizados, dependendo da natureza da transação subjacente do objeto de hedge. Se a transação objeto de hedge subsequentemente resultar no reconhecimento de um item não financeiro, o montante acumulado no patrimônio líquido é retirado do componente separado do patrimônio líquido e incluído no custo inicial ou em outro valor contábil do ativo ou passivo protegido. Não se trata de um ajuste de reclassificação e não será reconhecido em outros resultados abrangentes para o exercício. Isso também se aplica quando a transação prevista protegida por hedge de um ativo não financeiro ou passivo não financeiro torna-se subsequentemente um compromisso firme para o qual é aplicada a contabilização de hedge de valor justo.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Para quaisquer outros hedges de fluxo de caixa, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado como um ajuste de reclassificação no mesmo exercício ou exercícios durante os quais os fluxos de caixa protegidos afetam o resultado.

Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação.

Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

i) Transações em moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do Grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada exercício de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

j) Ajuste a valor presente

São ajustados a seu valor presente com base em taxa efetiva de juros os itens monetários integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de curto prazo, se relevantes, e longo prazo, sem a previsão de remuneração ou sujeitas a: (i) juros pré-fixados; (ii) juros notoriamente abaixo do mercado para transações semelhantes; e (iii) reajustes somente por inflação, sem juros. O Grupo avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, para os exercícios apresentados, não identificou transações relevantes sujeitas ao ajuste a valor presente.

k) Concessão

O contrato de concessão é registrado conforme os requerimentos do ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 Contratos de Concessão e OCPC 05 Contratos de Concessão. Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance das normas mencionadas, o Grupo atua como prestadora de serviço (serviços de operação), além de construir e melhorar a infraestrutura (serviços de construção e melhoria) usada na prestação do serviço público durante determinado prazo.

O Grupo, ao prestar serviços de construção ou melhoria, tem a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário registrada pelo valor justo no reconhecimento inicial. O Grupo reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção. O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras ou melhoria da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

empréstimos atribuíveis a esse ativo, quando aplicável. O Grupo estimou que eventual margem é irrelevante, considerando-a zero.

l) Imposto de renda e contribuição social

O regime de tributação adotado pela Companhia é pelo lucro real. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. Determinadas controladas da Companhia optaram pela tributação com base no lucro presumido: alíquota de presunção de 8% para o IRPJ e de 12% para a CSLL.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis e sobre prejuízos fiscais. O IRPJ e a CSLL diferidos são determinados usando as alíquotas vigentes nas datas de encerramento dos balanços e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou se o passivo for liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são constituídos quando há expectativa de geração de lucro tributável no futuro. Adicionalmente, passivos fiscais diferidos não são reconhecidos se a diferença temporária for resultante de reconhecimento inicial de ágio.

m) Provisão para riscos legais

São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado das causas que os questionem.

Garantia de reembolso de contingências

Os passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo valor justo na data da aquisição. No encerramento do exercício, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior valor entre o valor que seria reconhecido de acordo com o CPC 25 / IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o valor inicialmente reconhecido deduzido da amortização acumulada, quando cabível.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

n) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Receita de serviços de diagnósticos por imagem e análises clínicas

As receitas provenientes de contratos com clientes são registradas com a dedução de quaisquer estimativas de abatimentos, descontos e glosas. O controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços do Grupo são transferidos para o cliente no momento da emissão do laudo cujo prazo atual é similar ao da realização do exame.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. Nas datas de encerramento dos exercícios, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica "Receita a faturar", que está incluída no saldo de contas a receber.

Receita proveniente do contrato de concessão

A controlada RBD tem como finalidade a concessão administrativa para gestão e operação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem em uma central de imagem e onze unidades hospitalares ("Contrato de Concessão") integrantes da rede própria da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia ("SESAB" ou "Poder Concedente"). Além da prestação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem, o Grupo tem a obrigatoriedade de realizar intervenções de construção e/ou reformas de melhoria das instalações nos setores de bioimagem das unidades hospitalares.

A RBD é remunerada pela prestação de serviço, objeto do Contrato de Concessão, através da contraprestação mensal efetiva. Durante a execução do Contrato, existe a possibilidade de alteração no valor da contraprestação, caso não sejam atendidas as quantidades de exames previstos em relação à banda mínima ou à banda máxima, ensejando na recomposição do equilíbrio econômico-financeiro da contraprestação anual máxima do exercício subsequente.

Prestação de serviços de diagnósticos por imagem

A receita de prestação de serviços é reconhecida pelo fato de a RBD estar disponível para prestar serviços de diagnóstico por imagem para a população do estado da Bahia, nas unidades previstas no Contrato de Concessão. As atividades relacionadas à obrigação de disponibilidade para a prestação de serviço de diagnóstico por imagem é uma única obrigação de desempenho, haja vista que o Contrato de Concessão determina que a RBD deverá atender todas as demandas de serviços dentro do volume estipulado no Contrato inclusive em relação ao excesso de demanda para além de qualquer dos limites de variação das bandas previstas, desde que haja a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro.

Receita de construção

A receita de construção é reconhecida pelo Grupo quando presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura no âmbito do contrato de concessão. Segundo o ICPC 01 (R1)/IFRIC 12 Contratos de Concessão as receitas e custos relativos a estes serviços devem ser reconhecidos de acordo com o CPC 47/IFRS 15 – Receita de contrato com o cliente. O estágio de conclusão é avaliado pelas obrigações de performance identificadas no contrato.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

o) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pelo Grupo, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pelo Grupo, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de controladas, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

p) Lucro por ação

Básico

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver.

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido ajustado atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade de ações que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado.

q) Plano de ações restritas

O Grupo possui plano de incentivo de longo prazo com ações restritas destinado aos diretores, gerentes e empregados de alto nível. Os custos de remuneração são mensurados pelo valor justo conforme nota explicativa nº 18.

r) Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuadas pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo e que mais afetam os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- (i) Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros: o Grupo julgou não haver evidências, internas e externas, que justificassem o registro de provisão para redução ao valor recuperável sobre o ativo imobilizado, ativo intangível, ágio e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.
- (ii) Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa: referidas provisões são constituídas com base no julgamento da Administração e em valores suficientes para cobrir perdas futuras estimadas no recebimento de clientes.
- (iii) Provisões para riscos legais: a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.
- (iv) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: são reconhecidos até o limite dos lucros tributáveis futuros, cuja estimativa realizada pela Administração leva em consideração o histórico de lucros tributáveis, aumento no volume de análise de exames, premissas de mercado tais como taxa de juros, câmbio, crescimento econômico, entre outras.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

s) Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As normas a seguir entraram em vigor em 1º de janeiro de 2019:

CPC 06 (R2) / IFRS 16 – “Operações de arrendamento mercantil”

Com o advento da IFRS 16, os arrendatários tiveram que passar a reconhecer o direito de uso arrendado e o passivo de pagamentos futuros relativos a praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, inclusive os operacionais. A norma contábil supracitada estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). A IFRS 16 determinou que apenas contratos de curto prazo ou que envolvam pequenos montantes estão isentos da aplicação de seus pressupostos.

A Administração optou por aplicar o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que foi aplicado o CPC 06(R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R1) /IAS 17 e a ICPC 03/IFRIC 4.

O Grupo aplicou o CPC 06(R2) / IFRS 16 inicialmente, utilizando o levantamento retrospectivo com efeito cumulativo. Portanto, foi reconhecido o passivo de arrendamento na data de aplicação inicial ao valor presente. O ativo de direito de uso na data da adoção inicial, para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional foi, por sua vez, reconhecido com valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial. Este critério de adoção foi reconhecido em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

Ao avaliar os contratos de arrendamentos vigentes em 1º de janeiro de 2019, a Administração optou por utilizar o pressuposto de isenção previsto na IFRS 16 para contratos de curto prazo e/ou que envolvem montantes pouco relevantes para fins de análises das informações contábeis.

A Administração constatou também que os saldos atrelados à contratos de arrendamento financeiro registrados considerando a prática contábil anteriormente vigente não envolviam saldos ativos e passivos materiais. Desta forma, o Grupo aplicou as determinações da referida norma contábil sobre os contratos de aluguéis de imóveis operacionais e administrativos, os quais tiveram seus termos e condições negociadas individualmente.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os impactos da adoção inicial da IFRS 16 no ativo e passivo da Companhia e suas controladas foram apresentados, respectivamente, nas notas explicativas nº 11 e 15. Já as despesas financeiras decorrentes dos pagamentos mínimos a valor presente, são reconhecidas no resultado durante o prazo do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado pelo método linear de acordo com o prazo do arrendamento. Desta forma, os saldos reconhecidos no resultado antes dos tributos sobre o lucro da Companhia e suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro 2019:

	Controladora	Consolidado
Depreciação (nota explicativa nº 11)	(5.681)	(36.882)
Juros de arrendamento mercantil (nota explicativa nº 15)	(1.745)	(20.414)
	(7.426)	(57.296)

Em decorrência da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16, o resultado antes dos tributos sobre o lucro para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi inferior no montante de R\$ 623 na Controladora e R\$ 8.759 no Consolidado, uma vez que o reconhecimento das despesas de aluguel de acordo com a norma anterior totalizaria R\$ 6.803 na Controladora e R\$ 48.537 no Consolidado.

ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda

Em 07 de dezembro de 2018, a CVM, através da Deliberação nº 804/18, aprovou a interpretação técnica ICPC 22/IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro. A Interpretação entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro, quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Esta interpretação trata:

- a) se a entidade deve considerar tratamentos fiscais incertos separadamente;
- b) as premissas que a entidade deve elaborar sobre o exame de tratamentos fiscais pelas autoridades fiscais;
- c) como a entidade deve determinar lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais;
- d) créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- e) como a entidade deve considerar mudanças em fatos e circunstâncias.

O Grupo realizou uma análise nos procedimentos adotados para cálculo dos tributos sobre o lucro e concluiu que não existem divergências entre o tratamento fiscal de acordo com a legislação vigente e às práticas contábeis adotadas atualmente.

Não existem outras normas CPC / IFRS ou interpretações ICPC /IFRIC emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pelo Grupo.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	1.374	1.337	46.111	25.822
Aplicações financeiras	20.000	10.009	42.190	47.343
Total	21.374	11.346	88.301	73.165

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e operações compromissadas. Em 31 de dezembro de 2019, as aplicações eram remuneradas entre 78% a 97% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (entre 60% a 97% em 31 de dezembro de 2018).

4. Títulos e valores Mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Certificado de depósito bancário – CDB	2.823	2.712	2.823	2.712
Total – ativo não circulante	2.823	2.712	2.823	2.712

As operações compromissadas possuem remuneração de 98% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 31 de dezembro de 2019 (98% em 31 de dezembro de 2018), e seu resgate é em exercício superior a noventa dias. Estas aplicações são consideradas atividades de investimento. Algumas destas aplicações são compromissadas a garantias de contingências e/ou mantidas para cumprimento de obrigações decorrentes das atividades de investimento e financiamento.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Clientes faturados	4.261	4.479	88.789	97.231
Receita a faturar (*)	15.248	11.322	161.029	155.656
	19.509	15.801	249.818	252.887
Provisão para perdas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(576)	(930)	(20.173)	(23.926)
Total	18.933	14.871	229.645	228.961

(*) Nas datas de encerramento das informações contábeis, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados como receita a faturar.

A composição dos valores a receber do contas a receber por idade de vencimento, líquido de provisão para créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	17.489	12.941	212.209	195.186
Vencidos:				
Até 30 dias	439	515	6.542	9.001
De 31 a 60 dias	58	364	726	4.589
De 61 a 90 dias	377	578	2.021	4.795
De 91 a 180 dias	423	411	7.668	7.925
Mais de 180 dias	147	62	479	7.465
Total	18.933	14.871	229.645	228.961

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de dezembro de 2019, a concentração dos cinco principais clientes é de 52% do total da receita (40% em 31 de dezembro de 2019).

Devido ao grande número de planos de saúde, pulverização da carteira de clientes e diferentes graus de coberturas de exames entre os planos, a Companhia e suas controladas incorrem em glosas (registradas no momento do reconhecimento da receita com base em expectativa de perda) e perdas do saldo de contas a receber.

O Grupo avaliou as perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais. Adicionalmente à análise das carteiras consolidadas, foram também identificados clientes específicos cujos riscos destoam da carteira e tratados conforme expectativas individuais.

A partir destes estudos foram gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos, os quais aplicados sobre os montantes de contas a receber geraram as perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato. O Grupo monitora estes fatores, clientes e carteiras constantemente, reconhecendo as respectivas mudanças na rubrica de despesas comerciais.

Movimentação da provisão para perda com glosas e créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	(930)	(1.423)	(23.926)	(20.656)
(Provisões) Reversões e baixas, líquidas	354	493	3.753	(3.270)
Saldo no final do exercício	(576)	(930)	(20.173)	(23.926)

6. Ativo financeiro de concessão (consolidado)

O ativo financeiro é composto, substancialmente, pela receita de construção e de serviços de melhoria de infraestrutura previstos no contrato de concessão de gestão e operação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem junto à SESAB. O ativo é registrado a valor justo na data do seu reconhecimento, sendo constituído pela percentagem de evolução física de implantação da infraestrutura. O ativo financeiro é remunerado a taxa de 26,20% a.a.

O atendimento conta com uma central de imagem e 11 unidades hospitalares e teve início em 28 de maio de 2015. O contrato tem validade de 11 anos e 6 meses, podendo este ser alterado, estendido ou reduzido. Após o término do contrato, as benfeitorias realizadas nos hospitais, bem como as máquinas e equipamentos adquiridos durante a concessão, serão de poder do Estado. Dessa maneira, a tratativa contábil dada a esses itens foi de registro no ativo financeiro.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A movimentação do ativo financeiro no consolidado é apresentada a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	110.948	113.840
Adições	1.476	1.526
Atualização monetária	25.629	26.522
Baixa (recebimento construção)	(31.261)	(30.940)
Saldo no fim do exercício	106.792	110.948
Ativo circulante	31.520	31.094
Ativo não circulante	75.272	79.854

7. Garantia de reembolso de contingências

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de garantia de reembolso de contingências é de R\$ 2.389 e R\$ 20.949, controladora e consolidado, respectivamente (R\$ 22.795 e R\$ 50.576 em 31 de dezembro de 2018).

Os riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, mediante penhor das ações e/ou ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas

A movimentação das garantias de reembolso de contingências dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	22.795	72.973	50.576	104.389
Adições	3.633	-	7.104	7.540
Reversões	(14)	(59)	(13.725)	(9.731)
Prescrição, líquido de atualização (a)	(24.025)	(46.501)	(23.006)	(48.004)
Compensação	-	(3.618)	-	(3.618)
Saldo no final do exercício	2.389	22.795	20.949	50.576

(a) Saldo corresponde a prescrição dos riscos legais identificados na combinação de negócios, uma vez que os fatos que originaram o risco ocorreram há mais de cinco anos.

8. Investimentos

Controladora	31/12/2019	31/12/2018
Investimentos	670.817	613.706
Ágio na aquisição de investimentos	763.708	763.708
Total	1.434.525	1.377.414
Provisão para perdas em controladas (*)	(6.425)	(5.270)

(*) Refere-se aos investimentos que estão com passivo a descoberto.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Composição dos investimentos por participação

	31/12/2019	31/12/2018
Controladas diretas	Participação direta %	Participação direta %
Mastoclínica Participações Ltda ("Mastoclínica")	100	100
Núcleo de Imagem Diagnósticos Ltda ("Axial Ouro Preto")	99,99	99,92
Núcleo de Diagnóstico por Imagem Ltda ("Cedimagem Núcleo")	100	100
Centro de Imagens Diagnósticas Ltda ("Cedimagem Centro")	100	100
Veneza Diagnóstico por Imagem Ltda ("Cedimagem Veneza")	100	100
Centro de Diagnóstico Cláudio Ramos Ltda ("Cedimagem Cláudio Ramos")	100	100
DI Imagem Diagnóstico Integrado por Imagem Ltda ("DI Imagem Diagnóstico")	100	100
DI Imagem Centro de Diagnóstico Integrado por Imagem Ltda ("DI Imagem Centro")	100	100
DI Imagem I Unidade de Ultrassonografia Ltda ("DI Imagem I")	100	100
DI Imagem II Unidade de Raio X S/S Ltda ("DI Imagem II")	100	100
Unidade de Diagnósticos por Imagem de Dourados Ltda ("CO Dourados")	100	100
Diagnósticos Conesul Ltda ("CO Conesul")	100	100
Sonimed Nuclear S/S - EPP ("Sonimed Nuclear")	100	100
Instituto Campo Grande Cintimed de Medicina Nuclear S/S ("Cintimed")	100	100
SOM Diagnósticos Ltda ("Grupo Som")	90	90
Nuclear Diagnóstico S/S Ltda ("Nuclear")	84	84
RM Diagnóstico por Imagem Ltda ("RM Resende")	100	100
RM Diagnóstico por Imagem Ltda ("RM Lafaiete")	100	100
Sonimed Diagnósticos Ltda ("Sonimed")	100	100
Unidade Campograndense de Diagnósticos Avançados ("Unic")	47,52	45,29 (c)
Ideal Diagnósticos por Imagem ("Axial Ideal")	90	90
Clínica Sabedotti Ltda ("Sabedotti")	100	100
Alto São Francisco Diagnóstico por Imagem ("Axial Alto São Francisco")	60	60
Instituto Mineiro de Radiodiagnósticos ("IMRAD")	100	100
Pará de Minas Diagnóstico por Imagem Ltda ("Axial Pará de Minas")	51	51
Sete Lagoas Diagnósticos por Imagem Ltda ("Axial Sete Lagoas")	99	99
Serviços de Radiologia São Judas Tadeu Ltda ("São Judas Tadeu")	100	100
Ecoclínica Ltda ("Ecoclínica")	-	-
Nuclear Medcenter Ltda EPP ("Nuclear Medcenter")	100	100
Científica Tecnogama Ltda EPP ("Científica")	100	100
Nucleminas Medicina Nuclear Ltda EPP ("Nucleminas")	64,51	7,45 (c)
Centro de Diagnósticos por Imagem Ltda ("CDI Vitória")	100	100
Centro de Diagnósticos por Imagem Ltda ("CDI Vila velha")	100	100
Três Rios Imagem Diagnóstico Ltda ("Cedimagem Três Rios")	70	70
Rede Brasileira de Diagnósticos SPE S/A ("RBD")	50	50
TKS Sistemas Hospitalares e Consultorios Medicos Ltda ("CDB")	100	100
Clínica Delfin Gonzalez Miranda S/A ("Delfin")	100	100
Radiologistas Associados Ltda ("Multiscan")	6,54	6,54
Laboratório de Análises Clínicas São Lucas Ltda ("Laboratório São Lucas")	100	100
RMT Diagnósticos por Imagem Ltda. (Teleradiologia)	100	100

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	31/12/2019	31/12/2018
	Participação indireta %	Participação indireta %
Controladas indiretas		
Plani Diagnósticos Médicos Ltda ("Plani Diagnósticos")	100	100
Imagem Centro de Diagnósticos Ltda ("Imagem Centro")	100	100
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem Ltda ("Instituto de Diagnósticos")	100	100
Setra Prestação de Serviços Radiológicos Ltda ("Gold Setra")	100	100
CDB Araras Medicina Diagnóstica por Imagem ("CDB Araras")	68,85	68,85
Pró Imagem Ltda ("Pró Imagem")	100	100
Pró Imagem Exames Complementares Ltda ("Pró Imagem Ex. Comp.")	100	100
Unidade Mogiana de Diagnósticos por Imagem S/A ("UMDI")	100	100
Rio Claro Medicina Diagnóstica Ltda ("CDB Rio Claro")	100	100
Censo Imagem Diagnósticos Ltda ("Censo")	51	51
Caraguatatuba Diagnósticos Médicos Ltda ("Caraguatatuba")	-	92,28 (b)
Plani Ressonância Ltda ("Plani Ressonância")	100	100
Plani Jacareí Diagnósticos Médicos Ltda ("Plani Jacareí")	100	100
Multilab Laboratório de Análises Clínicas Ltda ("Multilab")	100	100
Radiologistas Associados Ltda ("Multiscan")	93,46	93,46
Laboratório Biolab Ltda ("Biolab")	99,99	99,99
Delfin Villas Diagnóstico Por Imagem Ltda ("Delfin Villas")	99,99	99,99
Delfin Médicos Associados Ltda ("DMA")	53,16	50,99
Delfin SAJ Médicos Associados Ltda ("Delfin SAJ")	70,00	70,00
IDI – Instituto de Diagnóstico Por Imagem Ltda ("Delfin IDI")	56,00	56,00
Clin Clínica de Diagnóstico por Imagem de Natal Ltda ("Delfin Natal")	57,28	57,28
Delfin Bahia Diagnósticos por Imagem Ltda ("Delfin HBA")	72,83	69,57
Ecoclínica Ltda ("Ecoclínica")	99,52	99,65 (a)
Rede Brasileira de Diagnósticos SPE S/A ("RBD")	30	30
Unidade Campo-grandense de Diagnósticos Avançados ("Unic")	51,93	54,15
Nucleminas Medicina Nuclear Ltda EPP ("Nucleminas")	35,49	92,55

Composição do ágio na aquisição de investimentos

	31/12/2019	31/12/2018
CO Dourados	1.478	1.478
RM Diagnóstico-Resende	1.497	1.497
RM Diagnóstico-Lafaiete	1.081	1.081
Sonimed	3.748	3.748
Unic	1.386	1.386
SOM Diagnósticos	5.475	5.475
Sabedotti	2.536	2.536
Axial Ideal	283	283
Cintimed	232	232
Sonimed Nuclear	546	546
IMRAD	2.374	2.374
São Judas Tadeu	12.202	12.202
Grupo Gold	3.161	3.161
Ecoclínica	4.972	4.972
Imagem Centro de Diagnósticos	2.339	2.339
UMDI	37.035	37.035
Pro Imagem	13.460	13.460
Grupo Nuclear	3.591	3.591
Grupo CDI	11.210	11.210
Grupo CDB	476.559	476.559
Delfin	172.188	172.188
Multiscan	5.189	5.189
Laboratório São Lucas	1.089	1.089
Outros	77	77
	763.708	763.708

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A movimentação dos investimentos, da mais valia e da provisão para perda em controladas está demonstrada a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	608.436	544.640
Aquisição de investimentos (a)	-	368
Aumento de capital e adiantamento para futuro aumento de capital	73.277	93.854
Dividendos e JCP recebidos	(83.356)	(80.458)
Resultado de equivalência patrimonial	80.659	76.811
Perda por dividendos desproporcionais	(10.861)	(11.159)
Alienação de investimento (b)	-	(12.454)
Amortização mais valia	(1.887)	(2.172)
Hedge accounting reflexo	(286)	144
Outros	(1.590)	(1.138)
Saldo no fim do exercício	664.392	608.436
Investimentos	670.817	613.706
Provisão para perdas em controladas	(6.425)	(5.270)
Total	664.392	608.436

- (a) Em janeiro de 2018 a controladora adquiriu a participação do sócio minoritário da Ecoclínica passando a ter 99,29% de participação sobre a investida. Esta operação gerou uma adição de investimento no valor de R\$ 368. No dia 02 de dezembro 2018 a controladora adquiriu a participação do sócio minoritário da Ecoclínica passando a ter 99,47% de participação sobre a investida.
- (b) A investida Caraguatatuba Diagnósticos Médicos Ltda foi incorporada pela Plani Jacareí Diagnósticos Médicos Ltda.
- (c) No 4º trimestre de 2018 a controladora assinou contratos para transferências de investimentos diretos para outras controladas com objetivo de fortalecimento das marcas em outras regiões, as transferências foram realizadas pelo valor contábil das empresas na data base de 30 de novembro de 2018 conforme evidenciado no quadro abaixo. Todavia, tais transações foram concluídas no 1º trimestre de 2019 e assim, não produziram impacto econômico e/ou financeiro nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2018.

Investidas	31/12/2018
Unic	3.922
Nucleminas	2.744
Ecoclinica	5.788
Total	12.454

Consolidado

	31/12/2019	31/12/2018
Investimentos (*)	8.951	6.625
	8.951	6.625

(*) Saldo refere-se a investimento entre Delfin Bahia Diagnósticos por Imagem ("Delfin HBA"), empresa do grupo Delfin, que participa em uma sociedade em Conta de Participação com o Hospital da Bahia para prestação de serviços de diagnóstico por imagem

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A movimentação dos investimentos consolidados está demonstrada a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	6.625	5.364
Resultado de equivalência patrimonial	17.262	14.893
Dividendos recebidos	(14.936)	(13.632)
Saldo no fim do exercício	8.951	6.625

Aquisições de participação acionária

Em 2019 a Delfin adquiriu a participação do sócio minoritário da Delfin Bahia, aumentando assim sua participação em 3,26%. O valor da obrigação assumida em decorrência da transação foi de R\$ 250. Ainda no primeiro trimestre de 2019, um acionista com participação minoritária na DMA deixou a sociedade, com isso a CID aumentou sua participação indireta em 2,17%.

Em 01 de março de 2018, a Clínica Delfin adquiriu 5.387.730 (cinco milhões, trezentas e oitenta e sete mil e setecentas e trinta) ações ordinárias da empresa Rede Brasileira de Diagnósticos S.A ("RBD"), que representam 30% de seu capital social. O valor total da aquisição foi de R\$ 12.500 dos quais R\$ 6.250 foram pagos à vista e o restante foi pago em 6 meses corrigido pelo CDI.

Anteriormente a esta aquisição, o Grupo Alliar já detinha o controle da RBD, através de participação direta da Companhia, com 50,1% do capital social. Portanto, após a aquisição de participação minoritária pela CDI, o Grupo Alliar passou a deter 80,1% de participação do capital social da RBD.

Em novembro de 2018 a Clínica Delfin adquiriu a participação de 99,47% sobre o capital social da Ecoclínica que havia sido adquirida pela controladora CID em janeiro de 2018.

Por se tratar de aquisições de participações minoritárias em empresas nas quais a Companhia detinha o controle, essas aquisições foram tratadas como transações com sócios, conforme estabelecido pelo ICPC 09.

Informações financeiras do Grupo Alliar

Os principais saldos dos grupos compostos no consolidado apresentados antes das eliminações e reclassificações para fins de consolidação foram:

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	31/12/2019										
	Grupo Axial (a)	Grupo CO (b)	Grupo Cedimagem (c)	Sabedotti	Grupo CSD (d)	São Judas	Grupo Nuclear (e)	RBD	Grupo Multiscan (f)	Grupo CDB (g)	Grupo Delfin (h)
<u>Ativo</u>											
Circulante	92.214	19.562	20.131	5.549	18.345	2.783	8.288	19.169	20.122	178.962	50.762
Não circulante	1.810.507	66.836	47.803	13.707	20.729	7.920	10.656	108.126	157.231	599.666	167.397
<u>Passivo e patrimônio líquido</u>											
Circulante	168.991	10.116	6.573	1.808	5.369	1.265	370	36.883	8.725	141.214	71.984
Não circulante	415.761	23.047	18.294	2.796	5.264	2.546	6.165	24.266	53.565	242.453	46.023
Patrimônio líquido	1.317.969	53.235	43.067	14.652	28.441	6.892	12.409	66.146	115.063	394.961	100.152
<u>Demonstração do resultado</u>											
Receita Líquida	124.625	43.226	53.406	15.461	41.353	9.339	8.628	100.540	59.296	535.798	88.336
Lucro (prejuízo) do exercício	44.233	2.815	14.250	398	6.483	542	(1.376)	17.861	18.101	53.988	18.261

	31/12/2018										
	Grupo Axial (a)	Grupo CO (b)	Grupo Cedimagem (c)	Sabedotti	Grupo CSD (d)	São Judas	Grupo Nuclear (e)	RBD	Grupo Multiscan (f)	Grupo CDB (g)	Grupo Delfin (h)
<u>Ativo</u>											
Circulante	75.801	24.969	32.961	4.613	17.235	3.671	10.974	34.683	20.879	169.423	67.360
Não circulante	1.774.789	44.639	28.769	10.964	17.159	5.253	3.937	112.600	144.944	446.998	135.320
<u>Passivo e patrimônio líquido</u>											
Circulante	173.299	19.738	21.528	1.021	4.027	1.722	3.145	36.221	9.400	151.041	57.445
Não circulante	394.881	5.763	2.273	382	3.010	512	310	49.498	44.679	121.138	38.132
Patrimônio líquido	1.282.410	44.107	37.929	14.174	27.357	6.690	11.456	61.564	111.744	344.242	107.103
<u>Demonstração do resultado</u>											
Receita Líquida	110.553	46.302	52.622	15.118	41.148	11.481	9.435	101.055	62.076	510.454	123.269
Lucro (prejuízo) do exercício	43.808	3.022	11.961	(218)	5.377	1.963	(301)	17.416	17.140	51.131	25.794

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em 31 de dezembro 2019 os grupos eram compostos pelas seguintes empresas:

- (a) Controladora, Axial Ouro Preto, Mastoclinica, Axial Alto São Francisco, Axial Ideal, Axial Pará de Minas, IMRAD, RMTC e Laboratório São Lucas.
- (b) DI Imagem Diagnóstico, DI Imagem Centro, DI Imagem I, DI Imagem II, CO Dourados, CO Conesul, Sonimed, UNIC, Sonimed Nuclear, Cintimed e Multilab.
- (c) Cedimagem Cláudio Ramos, Cedimagem Centro, Cedimagem Núcleo, Cedimagem Veneza, RM Lafaiete, RM Resende e Cedimagem Três Rios.
- (d) Grupo Som, Nuclear e Censo.
- (e) Nuclear Medcenter, Científica e Nucleminas.
- (f) Multiscan, CDI Vitória, CDI Vila Velha e Biolab.
- (g) CDB, Rio Claro Medicina Diagnóstica, Araras Medicina Diagnóstica, UMDI, Imagem Centro e Gold Setra, Instituto de Diagnósticos, Plani Diagnósticos, Plani Ressonância e Plani Jacareí, Pró Imagem Ex. Comp., e Pró Imagem.
- (h) Delfin, Delfin Villas, DMA, Delfin IDI, Delfin SAJ, Delfin HBA, Delfin Natal e Ecoclínica.

Em 31 de dezembro de 2018 os grupos eram compostos pelas seguintes empresas:

- (a) Controladora, Axial Ouro Preto, Mastoclinica, Axial Alto São Francisco, Axial Ideal, Axial Pará de Minas, IMRAD e Laboratório São Lucas.
- (b) DI Imagem Diagnóstico, DI Imagem Centro, DI Imagem I, DI Imagem II, CO Dourados, CO Conesul, Sonimed, UNIC, Sonimed Nuclear, Cintimed e Multilab.
- (c) Cedimagem Cláudio Ramos, Cedimagem Centro, Cedimagem Núcleo, Cedimagem Veneza, RM Lafaiete, RM Resende e Cedimagem Três Rios.
- (d) Grupo Som, Nuclear e Censo.
- (e) Nuclear Medcenter, Científica e Nucleminas.
- (f) Multiscan, CDI Vitória, CDI Vila Velha e Biolab.
- (g) CDB, Rio Claro Medicina Diagnóstica, Araras Medicina Diagnóstica, UMDI, Imagem Centro e Gold Setra, Instituto de Diagnósticos, Plani Diagnósticos, Plani Ressonância e Plani Jacareí, Pró Imagem Ex. Comp., e Pró Imagem.
- (h) Delfin, Delfin Villas, DMA, Delfin IDI, Delfin SAJ, Delfin HBA, Delfin Natal e Ecoclínica.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

9. Imobilizado

Controladora	31/12/2019				31/12/2018
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado:					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	33.870	(8.170)	25.700	26.228
Máquinas e equipamentos	9	120.470	(67.751)	52.719	54.146
Móveis e utensílios	10	2.494	(1.045)	1.449	1.563
Equipamentos de informática	20	6.160	(4.718)	1.442	1.724
Instalações	10	570	(526)	44	51
Veículos		139	(86)	53	68
Adiantamento a fornecedores		8.423	-	8.423	8.423
Total		172.126	(82.296)	89.830	92.203

Consolidado	31/12/2019				31/12/2018
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado:					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	198.427	(39.501)	158.926	160.567
Máquinas e equipamentos	9	670.371	(343.675)	326.696	325.159
Móveis e utensílios	10	33.870	(22.747)	11.123	12.805
Equipamentos de informática	20	39.629	(28.719)	10.910	13.636
Instalações	10	8.380	(5.290)	3.090	3.775
Veículos		687	(594)	93	139
Adiantamento a fornecedores		8.939	-	8.939	8.939
Total		960.303	(440.526)	519.777	525.020

As movimentações do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão apresentados a seguir:

Controladora	Saldo em 31/12/2018	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26.228	732	-	(1.260)	25.700
Máquinas e equipamentos	54.146	8.933	(338)	(10.022)	52.719
Móveis e utensílios	1.563	126	(1)	(239)	1.449
Equipamentos de informática	1.724	463	(44)	(701)	1.442
Instalações	51	1	-	(8)	44
Veículos	68	-	(1)	(14)	53
Adiantamento a fornecedores	8.423	-	-	-	8.423
Total	92.203	10.255	(384)	(12.244)	89.830

Controladora	Saldo em 31/12/2017	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/12/2018
Benfeitorias em imóveis de terceiros	27.071	394	-	(1.237)	26.228
Máquinas e equipamentos	54.966	10.115	(134)	(10.801)	54.146
Móveis e utensílios	1.731	63	-	(231)	1.563
Equipamentos de informática	1.810	616	-	(702)	1.724
Instalações	73	-	-	(22)	51
Veículos	-	70	-	(2)	68
Adiantamento a fornecedores	8.418	5	-	-	8.423
Total	94.069	11.263	(134)	(12.995)	92.203

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Benfeitorias em imóveis de terceiros	160.567	6.780	(173)	(8.248)	158.926
Máquinas e equipamentos	325.159	57.845	(392)	(55.916)	326.696
Móveis e utensílios	12.805	690	(20)	(2.352)	11.123
Equipamentos de informática	13.636	2.801	(72)	(5.455)	10.910
Instalações	3.775	1	-	(686)	3.090
Veículos	139	-	(1)	(45)	93
Adiantamento a fornecedores	8.939	-	-	-	8.939
Total	525.020	68.117	(658)	(72.702)	519.777

Consolidado	Saldo em 31/12/2017	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2018
Benfeitorias em imóveis de terceiros	158.825	12.739	(691)	(2.112)	(8.194)	160.567
Máquinas e equipamentos	328.824	62.355	(9.745)	1.363	(57.638)	325.159
Móveis e utensílios	11.685	1.011	(28)	2.487	(2.350)	12.805
Equipamentos de informática	19.573	1.723	(43)	(1.653)	(5.964)	13.636
Instalações	4.411	8	-	32	(676)	3.775
Veículos	220	70	-	(117)	(34)	139
Adiantamento a fornecedores	8.985	-	(46)	-	-	8.939
Total	532.523	77.906	(10.553)	-	(74.856)	525.020

10. Intangível

Controladora		31/12/2019			31/12/2018
	Taxa anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de uso - software	20	40.986	(12.304)	28.682	32.711
Intangível em andamento		11.510	-	11.510	5.658
Total		52.496	(12.304)	40.192	38.369

Consolidado		31/12/2019			31/12/2018
	Taxa anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Agio na aquisição de empresas		844.768	-	844.768	844.768
Direito de uso - software	20	72.984	(34.765)	38.219	45.706
Intangível em andamento		16.644	-	16.644	10.270
Marcas		11.182	-	11.182	11.182
Outros		55.313	-	55.313	55.313
Total		1.000.891	(34.765)	966.126	967.239

As movimentações do ativo intangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão apresentados a seguir:

Controladora	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2019
Direito de uso - software	32.711	481	-	69	(4.579)	28.682
Intangível em andamento	5.658	5.932	(11)	(69)	-	11.510
Total	38.369	6.413	(11)	-	(4.579)	40.192

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Controladora	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2018
Direito de uso - software	19.382	4.340	-	12.587	(3.598)	32.711
Intangível em andamento	16.554	1.339	-	(12.235)	-	5.658
Outros	352	-	-	(352)	-	-
Total	36.288	5.679	-	-	(3.598)	38.369

Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2019
Ágio na aquisição de empresas	844.768	-	-	-	-	844.768
Direito de uso - software	45.706	684	-	115	(8.286)	38.219
Intangível em andamento	10.270	6.500	(11)	(115)	-	16.644
Marcas	55.313	-	-	-	-	55.313
Outros	11.182	-	-	-	-	11.182
Total	967.239	7.184	(11)	-	(8.286)	966.126

Consolidado	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2018
Ágio na aquisição de empresas	844.768	-	-	-	-	844.768
Direito de uso - software	28.333	5.371	(69)	19.836	(7.765)	45.706
Intangível em andamento	27.353	2.756	(3)	(19.836)	-	10.270
Marcas	55.313	-	-	-	-	55.313
Outros	11.182	-	-	-	-	11.182
Total	966.949	8.127	(72)	-	(7.765)	967.239

Alocação do Ágio às Unidades Geradoras de Caixa

Em 31 de dezembro de 2019, os ágios e as marcas foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("impairment") e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores dos ágios e marcas.

O teste de *impairment* foi realizado de acordo com a norma contábil CPC 01 (R1) /IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e os valores do ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*") foram alocados por unidade, assim como os ativos intangíveis com vida útil indefinida também foram divulgados por unidade. A conclusão do teste realizado foi que os ativos da Companhia são recuperáveis

A metodologia utilizada para os cálculos de *impairment* foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamentos dos anos futuros disponibilizados pela administração da Companhia.

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia, são consideradas premissas de crescimento de receita específicas por empresas de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada em cada equipamento.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Essas premissas de crescimento de receita foram projetadas para os anos de 2019 a 2029 embasadas por iniciativas presentes no plano de negócios, considerando principalmente i) fomento dos serviços de análises clínicas; ii) credenciamentos de novos convênios e de novos serviços com os convênios existentes; e iii) incremento dos serviços com clientes particulares.

Com base na avaliação do mercado local de cada unidade geradora de caixa, bem como a expectativa da implementação dos planos citados acima, foram utilizadas as seguintes premissas para o cálculo do teste de *impairment*:

	CDB	DELFIN	SJT	CDI/ Multiscan	Demais empresas
Crescimento médio da receita %	6,3	6,0	6,0	4,9	5,9
Margem EBITDA %	24,3 a 31,9	36,5 a 42,6	17,6 a 28,3	25,1 a 37,1	18,8 a 48,3
Margem líquida %	8,5 a 16,3	11,7 a 18,7	2,0 a 13,1	4,1 a 19,8	(0,5) a 34,0%

O Grupo entende que, mesmo estando inseridas no mesmo segmento de negócio, as empresas podem apresentar performances distintas devido às suas características individuais, tais como: estágio de maturação do parque de equipamentos, ambiente competitivo, participação de mercado, mix de exames, custo de mão de obra em cada região e diferenças em outros custos gerais (aluguel, energia elétrica, entre outros).

Em relação aos custos fixos e despesas, foi considerado um crescimento com base na taxa de inflação para os próximos anos de 3,5% ao ano. Uma vez que a maior parte dos contratos de aluguel, fornecedores, serviços de manutenção e serviços de terceiros são reajustados de acordo com índices de inflação, essa premissa reflete a realidade do crescimento de custos da empresa.

Desta forma, o Grupo entende que as unidades submetidas ao teste de *impairment* terão melhoria de sua rentabilidade para os próximos anos, combinando as ações de aumento de receita e diluição de custos.

A taxa de desconto utilizada foi calculada com base na taxa livre de risco, risco país, risco de ações e o beta desalavancado do setor. Também é levada em consideração a estrutura de capital atual do Grupo e sua evolução ao longo do exercício em questão, bem como a alocação tributária de cada parcela do capital, próprio e de terceiros. A taxa calculada foi de 10% e foi a mesma utilizada para todas as unidades geradoras de caixa.

O exercício de tempo utilizado para a elaboração do fluxo de caixa foi de 10 anos uma vez que este é o exercício utilizado pela Companhia para sua modelagem financeira e consequentes projeções de longo prazo, adicionado um valor de perpetuidade com crescimento médio de 4,5% ao ano (taxa nominal) para todas as unidades geradoras de caixa.

Ainda em conformidade com o teste realizado em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta abaixo eventuais impactos se houvessem alterações nas premissas chave utilizadas pela Administração na elaboração do teste de *impairment*.

- Acréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 638.623
- Decréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 392.344.
- Decréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de crescimento da receita do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 625.929.
- Acréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de inflação do fluxo de caixa resultaria em aumento no valor dos fluxos de caixa de R\$ 25.473.
- O efeito combinado de todos as sensibilidades acima resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 1.483.410.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

11. Direito de uso

Os ativos de direito de uso são demonstrados a seguir:

Controladora	31/12/2019			31/12/2018	
	Vida útil média (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de uso de imóveis	5	23.097	(5.681)	17.416	-
Total		<u>23.097</u>	<u>(5.681)</u>	<u>17.416</u>	<u>-</u>

Consolidado	31/12/2019			31/12/2018	
	Vida útil média (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de uso de imóveis	7	248.015	(36.882)	211.133	-
Total		<u>248.015</u>	<u>(36.882)</u>	<u>211.133</u>	<u>-</u>

A movimentação do saldo de direito de uso está demonstrada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo no início do exercício	-	-
Adoção inicial IFRS 16 / CPC 06 (R2)	23.952	237.975
Adições	562	2.783
Remensuração	(635)	10.592
Depreciação	(5.681)	(36.882)
Baixa	(782)	(3.335)
Saldo no fim do exercício	<u>17.416</u>	<u>211.133</u>

Conforme o prazo dos contratos de aluguel dos imóveis, a taxa média anual de depreciação é de 15% a.a.

12. Fornecedores

Composto substancialmente por aluguéis, fornecedores de informática, serviços, materiais para exames, máquinas e equipamentos e obras de infraestrutura. Na controladora, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o saldo é de R\$ 7.659 (R\$9.047 em 31 de dezembro de 2018) e no consolidado de R\$ 52.388 (R\$60.803 em 31 de dezembro de 2018).

13. Salários, obrigações sociais e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	10.329	9.460	36.860	39.528
Provisão para bônus	-	3.320	-	3.943
Total	<u>10.329</u>	<u>12.780</u>	<u>36.860</u>	<u>43.471</u>

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures;

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<u>Moeda nacional</u>				
Capital de giro	-	89.289	4.063	171.488
Leasing e financiamento de equipamentos	142	54.398	18.450	81.452
Nota promissória	-	14.664	-	14.667
Debêntures	369.990	276.275	369.990	276.275
Fiança	-	26	-	59
(-) Custo de captação	(7.150)	(7.377)	(7.541)	(8.148)
Subtotal	362.982	427.275	384.962	535.793
<u>Moeda estrangeira USD</u>				
Capital de giro	119.170	25.958	226.367	62.382
Leasing e financiamento de equipamentos	466	747	3.411	7.343
Fiança	26	4	41	25
(-) Custo de captação	(3)	(5)	(12)	(32)
Subtotal	119.659	26.704	229.807	69.718
Total	482.641	453.979	614.769	605.511
Circulante	137.299	127.384	249.778	232.561
Não circulante	345.342	326.595	364.991	372.950

As movimentações dos empréstimos, financiamentos e debêntures para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão apresentadas conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	453.979	425.024	605.511	599.252
Captações líquidas	539.200	135.048	619.252	235.049
Pagamento de principal	(531.016)	(113.301)	(634.294)	(237.249)
Pagamentos de encargos financeiros (*)	(20.047)	(30.732)	(30.014)	(47.808)
Encargos financeiros	29.973	34.080	37.725	47.912
Amortização do custo de captação	2.909	2.198	3.306	2.905
Amortização de deságio	71	-	71	-
Fianças	78	52	176	143
Variação cambial	7.494	1.610	13.036	5.307
Saldo no fim do exercício	482.641	453.979	614.769	605.511

(*) Conforme parágrafo 33 do CPC 03 (R2) /IAS 7, o Grupo entende que os juros pagos na sua atividade são melhor apresentados na atividade de financiamento.

Para informações sobre a exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e liquidez, vide nota explicativa nº 24.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Resumo dos principais contratos vigentes

As características dos principais contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão descritas a seguir:

Modalidade	Vencimento	Indexador	Taxa Contratual
Financiamento de equipamentos	Mensal janeiro/17 a novembro/21	Pré-fixado	16,24% a.a.
Capital de Giro	Semestral abril/17 a abril/20	CDI	2,55% a.a.
Financiamento de equipamentos	Mensal março/17 a fevereiro/22	Pré-fixado	10,59% a.a.
Financiamento de equipamentos	Mensal março/16 a junho/22	Selic/Pré-Fixado	3,2% a.a./9,5% a.a.
Financiamento de equipamentos	Mensal novembro/15 a julho/22	Selic/Pré-Fixado	2% a.a./9,5% a.a.
Capital de Giro	Semestral junho/19 a junho/21	USD	4,61% a.a.
Debêntures	Parcela única setembro/2020	CDI	116% CDI
Debêntures	Anual setembro/21 a setembro/22	CDI	118% CDI
Capital de Giro (i)	Parcela única março/20	USD	3,78% a.a.
Capital de Giro (ii)	Parcela única março/20	EUR	0,14% a.a.
Capital de Giro (iii)	Parcela única março/20	EUR	0,15% a.a.
Capital de Giro (iv)	Parcela única outubro/19	EUR	0,10% a.a.
Capital de Giro (v)	Parcela única novembro/19	USD	3,57% a.a.
Capital de Giro (vii)	Parcela única janeiro/20	USD	3,03% a.a.
Debêntures (viii)	Anual julho/22 a julho/25	CDI	1,10% a.a.
Capital de Giro (ix)	Parcela única novembro/20	USD	3,32% a.a.
Capital de Giro (x)	Parcela única dezembro/20	USD	3,50% a.a.

Principais transações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

- (i) Empréstimo concedido pelo Banco Santander em 15 de março de 2019 para a empresa TKS Sistemas Hospitalares (CDB), no valor de USD 9.180, que na data da transação era equivalente a R\$ 35.000. A operação é uma linha externa 4131, recurso captado em Luxemburgo, com taxa de juros de 3,78% a.a. e possui instrumento financeiro de derivativos do tipo Swap visando proteger da variação cambial em Dólar, que foi designado para hedge accounting. O swap está indexado ao CDI, acrescido de 1,25% a.a. O exercício de amortização é de 1 ano, em parcela única e juros semestrais.
- (ii) Empréstimo concedido pelo Itaú Unibanco em 11 de março de 2019 para a Clínica Delfin Gonzalez, no valor de EUR 4.597, que na data da transação era equivalente a R\$ 20.000. A operação é uma linha externa 4131, com taxa de juros de 0,1425% a.a. e possui instrumento financeiro de derivativos do tipo Swap visando proteger da variação cambial em Euro, que foi designado para hedge accounting. O swap está indexado ao CDI, acrescido de 1,30% a.a. O exercício de amortização é de 1 ano, em parcela única e juros semestrais.
- (iii) Empréstimo concedido pelo Itaú Unibanco em 15 de março de 2019 para a Clínica Delfin Gonzalez, no valor de EUR 5.779, que na data da transação era equivalente a R\$ 25.000. A operação é uma linha externa 4131, com taxa de juros de 0,15% a.a. e possui instrumento financeiro de derivativos do tipo Swap visando proteger da variação cambial em Euro, que foi designado para hedge accounting. O swap está indexado ao CDI, acrescido de 1,30% a.a. O exercício de amortização é de 1 ano, em parcela única e juros semestrais.
- (iv) Empréstimo concedido pelo Itaú Unibanco em 3 de abril de 2019 para a controladora, no valor de EUR 8.061, que na data da transação era equivalente a R\$ 35.000. A operação foi referente a linha externa 4131, com taxa de juros de 0,10% a.a. e possuía instrumento financeiro de derivativos do tipo Swap visando proteger da variação cambial em Euro, que foi designado para hedge accounting. O swap foi indexado ao CDI, acrescido de 1,15% a.a. A amortização do principal e juros ocorreu na data do vencimento da operação.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

-
- (v) Empréstimo concedido pelo Santander em 6 de maio de 2019 para a controladora, no valor de USD 2.522, que na data da transação era equivalente a R\$ 10.000. A operação foi referente a linha externa 4131, com taxa de juros de 3,57% a.a. e possuía instrumento financeiro de derivativos do tipo *Swap* visando proteger da variação cambial em Dólar, que foi designado para *hedge accounting*. O swap foi indexado ao CDI, acrescido de 1,15% a.a. A amortização do principal e juros ocorreu na data do vencimento da operação.
- (vi) Em 03 de abril de 2019 a Companhia quitou o empréstimo com o IFC Banco International Finance Corporation no montante de R\$ 37.450.
- (vii) Empréstimo concedido pelo Santander em 17 de julho de 2019 para a controladora, no valor de USD 14.358, que na data da transação era equivalente a R\$ 54.000. A operação é uma linha externa 4131, com taxa de juros de 3,03% a.a. e possui instrumento financeiro de derivativos do tipo *Swap* visando proteger da variação cambial em Dólar, que foi designado para *hedge accounting*. O swap está indexado ao CDI, acrescido de 1,19% a.a. O exercício de amortização e juros é de 6 meses e a quitação ocorrerá em uma única parcela.
- (viii) Empréstimo concedido pelo Santander em 7 de novembro de 2019 para a controladora, no valor de USD 10.030, que na data da transação era equivalente a R\$ 40.000. A operação é uma linha externa 4131, com taxa de juros de 3,32% a.a. e possui instrumento financeiro de derivativos do tipo *Swap* visando proteger da variação cambial em Dólar, que foi designado para *hedge accounting*. O swap está indexado ao CDI, acrescido de 1,19% a.a. O exercício de amortização e juros é de 1 ano e a quitação ocorrerá em uma única parcela.
- (ix) Empréstimo concedido pelo Santander em 23 de dezembro de 2019 para a controladora, no valor de USD 4.922, que na data da transação era equivalente a R\$ 20.000. A operação é uma linha externa 4131, com taxa de juros de 3,5% a.a. e possui instrumento financeiro de derivativos do tipo *Swap* visando proteger da variação cambial em Dólar, que foi designado para *hedge accounting*. O swap está indexado ao CDI, acrescido de 1,20% a.a. O exercício de amortização e juros é de 1 ano e a quitação ocorrerá em uma única parcela.

Em agosto de 2019 o Grupo liquidou integralmente os financiamentos e empréstimos concedidos pelo BNDES no valor total de R\$ 54.943, com recursos das debêntures emitidas.

Debêntures

1ª emissão:

Em outubro de 2017, a Companhia concluiu a captação de recursos no valor de R\$ 270.000 através de emissão debêntures simples, não conversíveis, objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, sob o regime de garantia firme de colocação.

A emissão das debêntures foi realizada em duas séries:

- 1ª série no valor de R\$ 168,5 milhões com vencimento em 3 anos remunerado a 116% do CDI;
- 2ª série no valor de R\$ 101,5 milhões com vencimento em 5 anos remunerado a 118% do CDI

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em agosto de 2019, a Companhia liquidou parcialmente as debêntures com os recursos da 2ª emissão:

	Valor da emissão (R\$)	Quantidade	Vencimento final	Juros semestrais	Valor em 31/12/2019
1ª Série	10.000	16.850	set/20	116% do CDI	11.290
2ª Série	10.000	10.150	set/22	118% do CDI	1.500

2ª emissão:

Em agosto de 2019, a Companhia concluiu a captação de recursos no valor de R\$ 350.000 através de 2ª emissão debêntures simples, não conversíveis, objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), sob o regime de garantia firme de colocação.

A emissão das debêntures foi realizada em três séries, com vencimento em 4 parcelas anuais, com a primeira vencendo em julho de 2022 e a última em julho de 2025:

	Valor da Emissão (R\$)	Quantidade	Vencimento final	Juros semestrais	Valor em 31/12/2019
1ª Série	10.000	15.743	Julho/25	CDI + 1,10 %	160.549
2ª Série	10.000	10.003	Julho/25	CDI + 1,10 %	101.902
3ª Série	10.000	9.254	Julho/25	CDI + 1,10 %	94.749

A 1ª e 2ª série foram emitidas exclusivamente para a liquidação da 1ª e 2ª série da 1ª emissão, através da aquisição e transferência facultativa dos detentores das debêntures de 1ª emissão.

Garantias

A Companhia e suas controladas possuem parte de seus ativos não circulantes dados em garantia em empréstimos e financiamentos e arrendamentos financeiros no valor contábil de aproximadamente R\$ 36.694 (R\$ 50.696 em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de dezembro de 2019, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$184.000 (R\$ 250.000 em 31 de dezembro de 2018) e foram oferecidas em garantias para determinados contratos de financiamentos e empréstimos. Estas fianças possuem custo financeiro médio 0,0837% a.a. (1,0424% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

Covenants

Determinados empréstimos possuem cláusulas financeiras restritivas ("covenants"), incluindo a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos trimestralmente. Em 31 de dezembro de 2019, todos os requisitos contratuais foram atendidos

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

15. Arrendamento mercantil

O Grupo possui contratos de arrendamento de suas unidades, máquinas e outros equipamentos utilizados em sua operação. Os prazos de arrendamento das unidades são, geralmente, de 2 anos. As obrigações do Grupo nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados.

A seguir estão os valores a pagar referente aos arrendamentos:

	31/12/2019	
	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	5.317	44.058
Mais de um ano e menos de cinco anos	15.609	152.138
Mais de cinco anos	1.484	110.988
	22.410	307.184
(-) Menos os encargos financeiros futuros	(3.870)	(85.116)
Valor presente dos pagamentos mínimos	18.540	222.068
Circulante	4.419	30.729
Não circulante	14.121	191.339

Os vencimentos das parcelas em 31 de dezembro 2019 estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado
2020	4.419	30.729
2021	3.869	28.731
2022	3.419	26.228
Acima de 2023	6.833	136.380
	18.540	222.068

A seguir demonstramos a movimentação do arrendamento mercantil:

	Controladora	Consolidado
Saldo no início do exercício	-	-
Adoção inicial IFRS 16 / CPC 06 (R2)	23.952	237.975
Adições	562	2.783
Remensuração	(635)	10.592
Juros provisionados	1.745	20.414
Amortização principal	(4.585)	(26.998)
Amortização dos juros	(1.677)	(19.296)
Baixa	(822)	(3.402)
Saldo no fim do exercício	18.540	222.068

A taxa média ponderada de empréstimo incremental aplicada aos passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 é aproximadamente CDI + 3% a.a.

O Grupo também possui alguns arrendamentos de imóveis e máquinas com prazos iguais ou menores que 12 meses, arrendamentos de equipamentos de escritório de baixo valor e arrendamentos de imóvel com parcelas totalmente variáveis. Para esses casos, o Grupo aplica as isenções de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, arrendamento de ativos de baixo valor e pagamentos variáveis. O valor total reconhecido de gastos com estes contratos em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 2.495 na controladora e R\$ 9.558 no consolidado.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Conforme orientação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº02/2019, visando atender aos investidores, apresentamos os saldos comparativos com aplicação da inflação projetada do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	31/12/2019			
	Individual		Consolidado	
	IFRS 16	Inflação projetada	IFRS 16	Inflação projetada
Ativo de direito de uso, líquido	17.416	18.883	211.133	227.768
Arrendamento mercantil	18.540	19.964	222.068	238.833
Despesas com depreciação	(5.681)	(5.838)	(36.882)	(40.115)
Despesas financeiras	(1.745)	(1.965)	(20.414)	(22.176)

16. Contas a pagar – aquisição de empresas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Controladas adquiridas:				
Som	213	201	213	201
Sonimed	95	89	95	89
Unic	1.503	1.419	1.503	1.419
Sabedotti	319	281	319	281
IMRAD	233	220	233	220
São Judas Tadeu	-	2.705	-	2.498
Nuclear Medcenter	-	408	-	408
UMDI (a)	4.902	5.856	4.902	5.856
Pro Imagem	-	2.666	-	2.666
Laboratório São Lucas	33	32	33	32
Delfin	7.211	6.743	7.211	6.743
Multilab	-	-	1.602	1.956
Multiscan	-	-	25.875	24.417
Total	14.509	20.620	41.986	46.786
Circulante	3.803	13.175	4.282	13.418
Não circulante	10.706	7.445	37.704	33.368

As contas a pagar por aquisições de empresas se referem às contraprestações a serem transferidas na aquisição de participação de empresas, conforme estipulado nos respectivos contratos. Sobre os valores incidem encargos financeiros com base na variação das taxas do CDI ou SELIC.

- (a) A Companhia reteve R\$ 4.753 referente ao pagamento da última parcela de aquisição conforme previsto no contrato de compra de venda, que garante o ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas. O prazo de liquidação de pagamento se dará no momento da extinção das contingências.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

As movimentações das contas a pagar por aquisição de empresas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	20.620	36.994	46.786	85.278
Adições	-	368	250	12.868
Pagamento do principal	(4.856)	(6.535)	(5.490)	(41.101)
Pagamento de encargos financeiros	(2.721)	(7.477)	(2.804)	(9.664)
Encargos financeiros	1.672	888	3.244	3.023
Compensação de saldo	(206)	(3.618)	-	(3.618)
Saldo no fim do exercício	14.509	20.620	41.986	46.786

17. Provisão para riscos legais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, são partes em processos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e cível em diversas instâncias, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base na avaliação de seus assessores jurídicos quanto as demandas judiciais pendentes.

As provisões para riscos são determinadas com base em análises das ações judiciais em curso, autuações e avaliações de riscos onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela administração e pelos seus consultores jurídicos. A composição e a movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhistas e previdenciários (a)	1.295	22.562	6.112	33.926
Tributários (b)	1.265	4.237	45.010	53.604
Cível	39	795	671	1.899
Total	2.599	27.594	51.793	89.429

Os riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, as quais preveem o ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº 8.

- (a) Provisão trabalhista se refere substancialmente à combinação de negócios, cujo valor estimado é de R\$ 2.944 em 31 de dezembro 2019 (R\$22.500 em 31 de dezembro de 2018).
- (b) Parte substancial da provisão para riscos tributários no passivo é representada pela contrapartida da Garantia de Reembolso de Contingências de natureza tributária apresentada no ativo. Determinadas controladas da Companhia discutem administrativamente e judicialmente a aplicação de regime fixo de ISS e não incidência de ICMS na importação de equipamento, cujo a provisão constituída para os processos de risco de perda provável é de R\$ 32.185 (R\$ 15.277 em 31 de dezembro de 2018) com valor de depósitos judiciais totalizando R\$ 19.301 (R\$ 16.263 em 31 de dezembro de 2018).

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram movimentações da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que se encontram resumidas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	27.594	73.358	89.429	140.045
Adições	493	962	4.821	9.069
Reversões (i)	(1.209)	(59)	(16.738)	(10.402)
Pagamentos	(254)	(73)	(2.713)	(1.079)
Prescrição, líquido de atualização (ii)	(24.025)	(46.594)	(23.006)	(48.204)
Saldo no fim do exercício	2.599	27.594	51.793	89.429

(i) As reversões apresentadas correspondem, substancialmente, as contingências materializadas reembolsáveis. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de garantia de reembolso de contingências contabilizadas é de R\$ 2.389 na controladora e R\$ 20.949 no consolidado (R\$ 22.795 e R\$50.576 em 31 de dezembro de 2018).

(ii) Saldo corresponde a prescrição dos riscos legais identificados na combinação de negócios, uma vez que os fatos que originaram o risco ocorreram há mais de cinco anos.

Em 31 de dezembro 2019 o saldo de depósitos judiciais é de R\$ 804 na controladora e R\$ 25.681 no consolidado para fazer frente aos processos em andamento (R\$845 e R\$26.107 respectivamente em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia e suas controladas figuram no polo passivo em processos administrativos e judiciais cujos riscos de perda são possíveis referem-se a:

Tributários

Conforme análise dos assessores jurídicos, foi considerado como perda possível em causas tributárias o montante de R\$ 122.750 em 31 de dezembro 2019, para o qual a Companhia possui garantia no montante de R\$ 117.270 (R\$109.118 de causas tributárias e R\$ 105.433 de garantia em 31 de dezembro de 2018).

Cíveis

Segundo análise dos assessores jurídicos, foi considerado como perda possível os processos relativos a danos materiais e morais cujas causas totalizam o montante de R\$ 11.374 em 31 de dezembro 2019 nos quais a companhia tem a garantia de R\$ 4.358 (R\$9.766 de causas cíveis e R\$ 2.815 de garantia em 31 de dezembro de 2018).

Trabalhistas

Os processos trabalhistas em que a Companhia e suas controladas figuram em polo passivo referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários e prestadores de serviços referente à cobranças de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício. O risco em 31 de dezembro 2019 foi avaliado no montante de R\$ 8.566, para os quais a Companhia possui R\$ 6.643 com garantia (R\$36.126 de causas trabalhistas e R\$20.479 de garantia em 31 de dezembro de 2018).

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro 2019, o capital social subscrito é de R\$ 635.373 (R\$ 635.373 em 31 de dezembro de 2018), dividido em 118.292.816 ações (118.292.816 em 31 de dezembro de 2018).

	31/12/2019	31/12/2018
Ações ordinárias	118.292.816	118.292.816
	118.292.816	118.292.816

Reserva de capital

	31/12/2019	31/12/2018
Instrumentos patrimoniais decorrentes de combinação de negócios (i)	616.673	616.673
Ações restritas	2.722	4.112
Ágio transações com sócios (ii)	1.677	1.545
Outras reservas de capital (iii)	(624)	(50)
	620.448	622.280

- (i) Saldo relativo à integralidade das ações dos acionistas das controladas CDB e da Delfin, na qual são consideradas subsidiárias integrais.
- (ii) Esta rubrica representa o ágio ou deságio pago na aquisição de participação minoritária em controladas. Em 2019 a Delfin adquiriu a participação do sócio minoritário da Delfin Bahia, com isso aumentou sua participação em 3,26% e a transação gerou um deságio de R\$ 132.
- (iii) A diferença entre o preço médio das ações em tesouraria que foram entregues aos beneficiários do plano de ações restritas da Companhia e o valor justo das ações calculado no plano de ações restritas é registrada como reserva de capital.

Ações em tesouraria

No 4º trimestre de 2017 a Companhia renovou o programa de recompra de ações, pelo qual poderão ser adquiridas até 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de sua própria emissão.

O Programa de Recompra de Ações tem como objetivo a aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior alienação. A aquisição das ações foi realizada no prazo de até 18 (dezoito) meses, com início em 23 de novembro de 2017 e término em 22 de maio de 2019, cabendo aos membros da Diretoria da Companhia definir o melhor momento para realizar a aquisição das ações. A aquisição de ações no contexto do Programa de Recompra ocorrerá mediante aplicação de recursos disponíveis oriundos da conta "Reserva de Capital" da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 a companhia adquiriu 244.500 ações próprias, em um montante de R\$ 4.239 (R\$ 1.496 em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação das ações em tesouraria no exercício está demonstrada a seguir:

	Ações em tesouraria
Saldo no início do exercício	38
Aquisições de ações em tesouraria	4.239
Pagamento de ações restritas	(4.171)
Saldo no fim do exercício	106

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Plano de ações restritas

1º Programa de outorga de ações restritas

O 1º Programa de outorga de restritas aprovado em 26 de agosto de 2016 foi encerrado em novembro de 2019 com a liquidação da 3ª e última tranche, onde foram outorgadas 228.166 ações da Companhia, antes dos impostos.

Este programa foi destinado aos diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia e de suas subsidiárias, nos termos apresentados pelo Conselho da Administração. A estimativa do total de ações outorgadas, descontada a rotatividade, foi de 1.008.488 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, sujeitas às restrições previstas no presente Plano e no respectivo Contrato de Outorga, no montante de R\$15.224. A despesa no exercício de 2019 referente a este plano foi de R\$ 858.

2º Programa de outorga de ações restritas

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de abril de 2019 foi aprovado o plano de incentivo de longo prazo com ações restritas, destinado a executivos de alto nível da Companhia ou de qualquer uma de suas controladas ("Participantes"), selecionados pelo Conselho de Administração da Companhia. Foi também aprovada a extinção do plano de incentivo de longo prazo com ações restritas para os executivos da Companhia, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de agosto de 2016, com manutenção da eficácia das ações restritas já outorgadas com base nele e no primeiro programa aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro de 2016.

No dia 25 de julho de 2019, o Conselho de Administração aprovou o novo Programa de Outorga de Ações Restritas, atrelando o incentivo de longo prazo de seus principais executivos ao desempenho futuro da Companhia. Neste Programa serão concedidas até 2.154.402 ações, representativas de aproximadamente 1,82% do capital social, condicionada a (i) o Beneficiário permanecer continuamente vinculado como colaborador da Companhia ou suas Controladas, pelo Exercício de Permanência definido em Contrato com cada Beneficiário e (ii) for atingido o Indicador de Desempenho definido pelo Conselho de Administração da Companhia a serem apurados após o final do exercício social de 2021.

O termo "Indicador de Desempenho" significa o desempenho de lucro líquido ajustado pela Companhia com base no resultado da Companhia referente ao exercício de 2021, considerando:

- (i) Atingimento Máximo: caso o desempenho de lucro líquido ajustado pela Companhia conforme apurado em 2021 seja de R\$200.000, o Beneficiário terá direito a 100% da quantidade de Ações Restritas;
- (ii) Atingimento Mínimo: caso o desempenho de lucro líquido ajustado pela Companhia conforme apurado em 2021 seja de R\$100.000, o Beneficiário terá direito a 50% (cinquenta por cento) da quantidade de Ações Restritas;
- (iii) caso o Atingimento Mínimo não seja alcançado, o Beneficiário não terá direito ao recebimento de Ações Restritas;
- (iv) caso o desempenho de lucro líquido ajustado pela Companhia fique entre o Atingimento Mínimo e o Atingimento Máximo, a quantidade de Ações Restritas será ajustada proporcionalmente.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas, em consonância com as disposições do Primeiro Programa, e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, a Companhia transferirá ao Beneficiário as ações aos quais o beneficiário está elegível, e conforme definido pelo Plano, serão transferidas ações mantidas em tesouraria, mediante observância de procedimentos junto ao escriturado, sem custo (preço de exercício) ao Beneficiário, até 30 (trinta) dias após a divulgação dos resultados do exercício social de 2021.

Para a determinação do valor justo das ações outorgadas, a Administração baseou-se na data da outorga e nos preços de mercado disponíveis. Logo, o valor justo das ações outorgadas foi de R\$ 15,02. A despesa do exercício no montante de R\$ 2.722, corresponde a despesa considerando a rotatividade esperada e expectativa de atingimento do indicador, conforme último orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

Destinação do resultado do exercício

Conforme estatuto social da Companhia, nos termos da legislação societária, o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral a proposta sobre a destinação do lucro líquido. O lucro líquido apurado será destinado sucessivamente e nesta ordem:

- (a) 5% (cinco por cento) para a formação da reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento do dividendo obrigatório;
- (c) Até 70% (setenta por cento) para a formação de reserva de investimento que tem por finalidade financiar a expansão das atividades da Companhia, cujo saldo somado às demais reservas de lucro da Companhia, exceto as para contingências, incentivos fiscais e lucro a realizar, não poderá ultrapassar o capital social;
- (d) o saldo remanescente, se houver, para a distribuição aos acionistas, nos termos da Lei.

Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer destinação, exceto para a destinação para reserva legal, os prejuízos acumulados, se houver.

Proposta:

	Valor
Lucro líquido do exercício	41.300
Proposta da Destinação:	
Constituição da reserva legal (a)	2.065
Dividendos mínimos obrigatórios (b)	10.325
Constituição da reserva de investimentos (c)	28.910
Total	41.300

Outros resultados abrangentes

A movimentação dos saldos de outros resultados abrangentes se refere aos resultados apurados sobre as operações de *hedge accounting* de fluxo de caixa sobre a exposição cambial do Grupo.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Resultado por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 / IAS 33- Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes

Básico

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do exercício	41.300	40.087
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	118.039	118.200
Lucro por ação (em R\$) - básico	0,350	0,339

Diluído

Lucro líquido do exercício	41.300	40.087
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	118.039	118.200
Efeito diluidor das opções em circulação (ações em milhares)	-	336
Média do número de ações durante os planos – diluído	118.039	118.536
Lucro por ação (em R\$) - diluído	0,350	0,338

usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

O 2º programa de ações restritas não apresenta impacto no efeito diluidor uma vez que às condições de desempenho não foram alcançadas no exercício de 2019.

19. Receita líquida de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta de serviços	116.175	100.328	1.157.746	1.162.358
Receita bruta de construção	-	-	1.476	1.526
Receita bruta total	116.175	100.328	1.159.222	1.163.884
(-) Impostos sobre vendas	(7.921)	(6.587)	(71.504)	(69.594)
(-) Anulações e glosas	(949)	(752)	(14.853)	(17.372)
Deduções da receita bruta	(8.870)	(7.339)	86.357	(86.966)
Receita operacional líquida	107.305	92.989	1.072.865	1.076.918

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

20. Informações sobre a natureza dos custos e despesas reconhecidos na demonstração do resultado

O Grupo apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração dos resultados são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal	(28.536)	(22.826)	(290.687)	(301.085)
Insumos e serviços médico-hospitalares	(9.026)	(6.684)	(129.482)	(131.098)
Serviços de terceiros e outros	(15.504)	(14.913)	(112.976)	(98.766)
Honorários médicos	(18.482)	(15.324)	(207.094)	(206.811)
Manutenção	(1.919)	(1.884)	(34.341)	(32.135)
Custo de construção	-	-	(1.393)	(1.440)
Depreciação e amortização	(25.185)	(18.960)	(117.870)	(82.621)
Ocupação	(7.783)	(11.148)	(49.948)	(96.763)
Programa de incentivo de longo prazo	(3.680)	(3.806)	(3.680)	(3.806)
Perda por distribuição de dividendos desproporcionais	(10.861)	(11.159)	-	-
	(120.976)	(106.704)	(947.471)	(954.525)
Custo dos serviços prestados	(90.334)	(73.250)	(788.049)	(787.538)
Despesas gerais e administrativas	(18.537)	(22.849)	(159.023)	(175.717)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(12.105)	(10.605)	(399)	8.730
Saldo no fim do exercício	(120.976)	(106.704)	(947.471)	(954.525)

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	277	83	2.167	1.256
Ganho instrumento financeiro derivativo	4.628	2.511	6.427	12.525
Outras receitas financeiras	8.483	10.240	2.688	4.433
	13.388	12.834	11.282	18.214
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos	(29.973)	(34.080)	(37.725)	(47.912)
Juros sobre arrendamento mercantil	(1.745)	-	(20.414)	-
Perda instrumento financeiro derivativo	-	(1.483)	-	(10.490)
Custo de Captação	(2.980)	(2.198)	(3.377)	(2.905)
Juros de contas a pagar por Aquisição de Empresa	(1.672)	(888)	(3.244)	(3.023)
Juros de parcelamento de impostos	-	-	(155)	(376)
Outras despesas financeiras	(4.730)	(6.341)	(10.279)	(15.375)
	(41.100)	(44.990)	(75.194)	(80.081)
Variações cambiais, líquidas	(7.479)	(2.021)	(13.036)	(5.371)
Resultado financeiro, líquido	(35.191)	(34.177)	(76.948)	(67.238)

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

22. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Lucro antes IRPJ e CSLL	31.797	28.919	65.708	70.048
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de IRPJ e CSLL	(10.811)	(9.832)	(22.341)	(23.816)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	27.424	26.116	5.869	5.064
Perda por dividendos desproporcionais	(3.693)	(3.794)	-	-
Remuneração Diretoria	255	(938)	255	(1.057)
Juros leasing financeiro	-	(4)	-	(177)
Juros sobre capital próprio recebidos e pagos	(3.021)	(997)	253	513
Constituição de prejuízo fiscal	-	-	-	1.744
Crédito tributário não constituído sobre prejuízo do exercício	-	-	(2.991)	(3.840)
Outros	(651)	617	393	71
Efeito das empresas enquadradas no lucro presumido	-	-	2.927	3.016
Total IR/CS no resultado do exercício	9.503	11.168	(15.635)	(18.482)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	-	-	(20.887)	(23.804)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	9.503	11.168	5.252	5.322
Saldo no fim do exercício	9.503	11.168	(15.635)	(18.482)

Composição do saldo patrimonial do imposto de renda e contribuição social diferidos

<u>Ativo diferido</u>	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Agio proveniente de incorporações	-	-	-	85
Prejuízo fiscal	345.191	313.313	360.718	334.008
Outras diferenças temporárias	3.010	12.489	18.116	33.692
Mais valia de ativos	14.734	9.183	14.734	9.183
Diferimento de <i>Hedge Accounting</i>	401	5	788	5
Base de cálculo	363.336	334.990	394.356	376.973
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	123.534	113.897	134.081	128.171

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Passivo diferido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
Diferimento de lucro regime de caixa	-	-	31.477	30.321
Diferimento de <i>Hedge Accounting</i>	-	-	213	273
	-	-	31.690	30.594
	34%	34%	34%	34%
	-	-	10.775	10.402
Classificados como:				
Imposto diferido ativo	123.534	113.897	134.081	128.171
Imposto diferido passivo	-	-	(157)	(110)
Imposto diferido ativo líquido apresentado no ativo não circulante	123.534	113.897	133.924	128.061
Imposto diferido passivo apresentado no passivo não circulante	-	-	10.618	10.294

Movimentação do saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019		31/12/2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo de impostos diferidos no início do exercício	113.897	-	128.061	10.294
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	9.503	-	5.644	392
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	134	-	266	(21)
Reclassificação de impostos diferidos	-	-	(47)	(47)
Saldo de impostos diferidos no fim do exercício	123.534	-	133.924	10.618

O Grupo realizou estudo tributário no qual avaliou a incorporação de suas entidades, com objetivo de potencializar a obtenção de lucro tributável e, conseqüentemente, a realização de saldos de impostos diferidos. Baseado no referido estudo, a Administração estima que os créditos tributários serão recuperados em até dez exercícios, como segue:

	Controladora	Consolidado
2020	2.525	8.257
2021	13.679	15.360
2022	11.890	13.576
2023	12.744	14.035
2024	14.548	14.548
2025 – 2029	68.148	68.148
Total	123.534	133.924

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

23. Partes relacionadas

Controladora

31/12/2019

	Resultado			Ativo				Passivo		
	Classificação parte relacionada	Rateio	Despesas	Mútuo	Notas de débito	Outros ativos	Total	Mútuo	Outros passivos	Total
Ideal Diagnósticos por Imagem Ltda	Controlada	13	-	-	2	-	2	-	-	-
Núcleo de Imagem Diagnósticos	Controlada	89	-	-	6	-	6	-	-	-
Mastoclínica Clínica Diagnóstico Imagem	Controlada	-	-	-	-	-	-	1.717	-	1.717
Plani Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	1.481	-	-	143	-	143	1	-	1
Alto São Francisco Diag. Imagem	Controlada	41	-	-	4	-	4	-	-	-
DI Imagem Unidade Ultrassonografia	Controlada	40	-	-	-	-	-	4.428	-	4.428
Unidade Diag. Imagem de Dourados	Controlada	223	-	-	68	-	68	1.238	-	1.238
Diagnósticos Conesul	Controlada	-	-	-	-	-	-	2.266	-	2.266
Sonimed Diagnósticos	Controlada	229	-	-	245	-	245	2.142	-	2.142
DI Imagem Diag. Integrado por Imagem	Controlada	-	-	-	33	-	33	-	-	-
DI Imagem Centro Diag. Integ. Imagem	Controlada	527	-	-	1.123	-	1.123	-	-	-
Nuclear Diag. Sociedade Simples	Controlada	102	-	6.770	970	-	7.740	-	-	-
Som Diagnósticos Ltda	Controlada	2.365	-	-	1.063	-	1.063	-	-	-
Clínica Sabedotti Ltda	Controlada	409	-	-	38	-	38	1.370	-	1.370
Plani Ressonância	Controlada indireta	-	-	-	524	-	524	-	-	-
Plani Jacaré Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	124	-	-	-	-	-	-	-	-
Araras Medicina Diagnóstica	Controlada indireta	142	-	-	16	-	16	-	-	-
Centro Diagnóstico Cláudio Ramos	Controlada	684	-	-	62	-	62	-	-	-
Veneza Diagnóstico por Imagem	Controlada	511	-	-	47	-	47	1.240	-	1.240
Unic Unid. Campograndense Diag.	Controlada	226	-	-	22	-	22	1.869	-	1.869
RM Diagnóstico por Imagem/Resende	Controlada	16	-	-	2	-	2	1.280	-	1.280
IMRAD	Controlada	24	-	-	34	-	34	1.050	-	1.050
RM Diagnóstico por Imagem/Lafaiete	Controlada	-	-	97	-	-	97	-	-	-
Centro Imagens Diag. (Cedimagem)	Controlada	84	-	-	6	-	6	-	-	-
Núcleo Diag. Imagem (Cedimagem)	Controlada	222	-	-	20	-	20	1.940	-	1.940
Censo Imagem Diagnóstico	Controlada indireta	23	-	-	3	-	3	-	-	-
Serviços de Radiologia São Judas Tadeu	Controlada	444	-	-	31	-	31	-	-	-
Pará de Minas Diag. Por imagem	Controlada	34	-	-	1	-	1	-	-	-
Cintimed	Controlada	-	-	-	-	-	-	330	-	330
Imagem Centro Diagnósticos Grupo Gold	Controlada indireta	137	-	-	12	-	12	-	-	-
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem	Controlada indireta	207	-	-	90	-	90	-	-	-
Setra Prestação de Serviços Radiológicos	Controlada indireta	271	-	-	21	-	21	-	-	-
Pro Imagem Ltda	Controlada	214	-	-	-	-	-	-	-	-
Ecoclínica	Controlada indireta	164	-	-	707	-	707	-	-	-
Nucleminas Medicina Nuclear	Controlada indireta	15	-	-	1	-	1	600	-	600
CDI Vitoria	Controlada	665	-	-	337	-	337	287	-	287
Sonimed Nuclear	Controlada	21	-	-	17	-	17	557	-	557
UMDI	Controlada indireta	1.559	-	-	132	-	132	-	-	-
Nuclear Medcenter	Controlada	41	-	-	111	-	111	450	-	450
Rio Claro Medicina Diagnóstica	Controlada indireta	16	-	-	2	-	2	-	-	-
CDI Vila Vella	Controlada	252	-	-	291	-	291	-	-	-
Montes Claros Medicina Diagnóstica	Outras partes relacionadas	-	-	1.072	1	1.238 (a)	2.311	-	-	-
Três Rios Imagem Diagnóstico	Controlada	60	-	519	-	-	519	-	-	-
Pro Imagem Exames Compl.	Controlada	726	-	-	67	-	67	-	-	-
Científica Tecnogama	Controlada	7	-	-	-	-	-	370	-	370
CDB	Controlada	40.721	-	48	8.350	-	8.398	17	-	17
Clínica Gonzales	Controlada	2.089	-	-	516	-	516	11.350	3.617	14.967
Clínica Delfin Villas	Controlada indireta	648	-	-	945	-	945	-	-	-
Delfin Médicos Associados	Controlada indireta	47	-	-	-	-	-	-	-	-
Delfin SAJ Médicos	Controlada indireta	102	-	-	284	-	284	-	-	-
Delfin CLIN Natal	Controlada indireta	201	-	-	503	-	503	-	-	-
Delfin IDI	Controlada indireta	101	-	-	300	-	300	-	-	-
Delfin Bahia	Controlada indireta	518	-	-	1.104	-	1.104	-	115	115
Multiscan	Controlada indireta	1.283	-	-	75	-	75	13	-	13
Lab. de Análises Clínicas São Lucas	Controlada	500	-	-	411	-	411	-	-	-
Laboratório Biolab	Controlada	130	-	-	61	-	61	-	-	-
Multilab	Controlada	1.838	-	-	993	-	993	-	-	-
RBD	Controlada	-	-	-	5	-	5	-	-	-
Alienação de investimentos	Controlada	-	-	-	-	69.717 (b)	69.717	-	-	-
Acionista - recompra de ações	Controladores	-	-	-	-	1.962 (c)	1.962	-	-	-
Dividendos a receber	Controladas	-	-	-	-	10	10	-	-	-
AFIP	Outras partes relacionadas	-	709	-	-	-	-	-	-	-
Outros	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	10.988 (a)	10.988	-	-	-
Total		60.636	475	8.506	19.799	83.915	112.220	34.515	3.732	38.247

Circulante	24.353	-
Não circulante	87.867	38.247

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Classificação parte relacionada	31/12/2018								
		Resultado		Ativo				Passivo		
		Rateio	Despesas	Mútuo	Notas de débito	Outros ativos	Total	Mútuo	Outros passivos	Total
Ideal Diagnósticos por Imagem Ltda	Controlada	13	-	2	20	-	22	-	-	-
Núcleo de Imagem Diagnósticos	Controlada	83	-	16	7	-	23	-	-	-
Mastoclínica Clínica Diagnóstico Imagem	Controlada	-	-	-	-	-	-	1.717	-	1.717
Plani Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	1.534	-	-	804	-	804	-	-	-
Alto São Francisco Diag. Imagem	Controlada	37	-	15	21	-	36	-	-	-
DI Imagem Unidade Ultrassonografia	Controlada	26	-	-	16	-	16	3.778	-	3.778
DI Imagem Unidade de Raios X	Controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Diag. Imagem de Dourados	Controlada	249	-	-	141	-	141	998	-	998
Diagnósticos Conesul	Controlada	-	-	-	-	-	-	2.266	-	2.266
Sonimed Diagnósticos	Controlada	300	-	-	268	-	268	1.942	-	1.942
DI Imagem Diag. Integrado por Imagem	Controlada	-	-	-	33	-	33	-	-	-
DI Imagem Centro Diag. Integrado Imagem	Controlada	620	-	-	790	-	790	200	-	200
Nuclear Diag. Sociedade Simples	Controlada	187	-	6.357	924	-	7.281	-	-	-
Som Diagnósticos Ltda	Controlada	2.636	-	-	1.703	-	1.703	-	-	-
Clínica Sabedotti Ltda	Controlada	492	-	-	297	-	297	600	-	600
Plani Ressonância	Controlada indireta	-	-	20	804	-	824	-	-	-
Plani Jacaré Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	92	-	-	45	-	45	300	-	300
Araras Medicina Diagnóstica	Controlada indireta	134	-	-	64	-	64	-	-	-
Centro Diagnóstico Cláudio Ramos	Controlada	898	-	-	479	-	479	1.350	-	1.350
Veneza Diagnóstico por Imagem	Controlada	297	-	-	343	-	343	450	-	450
Unic Unid. Campograndense Diag.	Controlada	213	-	-	142	-	142	1.188	-	1.188
RM Diagnóstico por Imagem/Resende	Controlada	17	-	-	2	-	2	280	-	280
IMRAD	Controlada	105	-	-	19	-	19	1.000	-	1.000
RM Diagnóstico por Imagem/Lafaiete	Controlada	-	-	97	-	-	97	-	-	-
Centro Imagens Diag. (Cedimagem)	Controlada	107	-	-	68	-	68	380	-	380
Núcleo Diag. Imagem (Cedimagem)	Controlada	245	-	-	51	-	51	550	-	550
Censo Imagem Diagnóstico	Controlada indireta	20	-	-	6	-	6	-	-	-
Serviços de Radiologia São Judas Tadeu	Controlada	493	-	-	240	-	240	50	-	50
Pará de Minas Diag. Por imagem	Controlada	35	-	13	9	-	22	-	-	-
Cintimed	Controlada	-	-	-	-	-	-	330	-	330
Caragatatuba Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	-	-	38	22	-	60	-	-	-
Imagem Centro Diagnósticos Grupo Gold	Controlada indireta	217	-	-	4	-	4	-	-	-
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem	Controlada indireta	281	-	108	90	-	198	-	-	-
Setra Prestação de Serviços Radiológicos	Controlada indireta	318	-	-	40	-	40	56	-	56
Pro Imagem Ltda	Controlada	230	-	-	181	-	181	-	-	-
Ecoclínica	Controlada indireta	258	-	629	767	-	1.396	-	-	-
Nucleminas Medicina Nuclear	Controlada indireta	13	-	-	1	-	1	-	-	-
CDI Vitória	Controlada	770	-	-	555	-	555	287	-	287
Sonimed Nuclear	Controlada	42	-	-	36	-	36	557	-	557
UMDI	Controlada indireta	1.634	-	-	878	-	878	-	-	-
Nuclear Medcenter	Controlada	43	-	-	97	-	97	450	-	450
Rio Claro Medicina Diagnóstica	Controlada indireta	15	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI Vila Vella	Controlada	292	-	-	615	-	615	150	-	150
Montes Claros Medicina Diagnóstica	Outras partes relacionadas	-	-	829	1	1.238 (a)	2.068	-	-	-
Três Rios Imagem Diagnóstico	Controlada	29	-	259	26	-	285	-	-	-
Pro Imagem Exames Compl.	Controlada	790	-	-	105	-	105	-	-	-
Científica Tecnogama	Controlada	9	-	-	-	-	-	80	-	80
CDB	Controlada	42.308	-	-	8.737	-	8.737	8.998	-	8.998
Clínica Delfin Gonzalez	Controlada	2.883	-	-	-	-	-	-	1.728	1.728
Clínica Delfin Villas	Controlada indireta	787	-	-	700	-	700	-	-	-
Delfin Médicos Associados	Controlada indireta	527	-	-	928	-	928	-	-	-
Delfin SAJ Médicos	Controlada indireta	129	-	-	182	-	182	-	-	-
Delfin CLIN Natal	Controlada indireta	229	-	-	302	-	302	-	-	-
Delfin IDI	Controlada indireta	167	-	-	199	-	199	-	-	-
Delfin Bahia	Controlada indireta	350	-	-	585	-	585	-	-	-
Multiscan	Controlada indireta	1.463	-	-	188	-	188	13	-	13
Lab. de Análises Clínicas São Lucas Ltda.	Controlada	304	-	-	255	-	255	-	-	-
Laboratório Biolab	Controlada	66	-	-	17	-	17	-	-	-
Multilab	Controlada	490	-	-	340	-	340	-	-	-
Alienação de investimentos	Controlada	-	-	-	-	91.902 (b)	91.902	-	-	-
Acionista - recompra de ações	Controladores	-	-	-	-	5.608 (c)	5.608	-	-	-
Dividendos a receber	Controladas	-	-	-	-	10	10	-	-	-
Aluguel com acionistas	Controladores	-	15.358	-	-	-	-	-	-	-
Outros	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	9.511 (a)	9.511	-	377	376
Total		63.477	15.358	8.383	23.147	108.269	139.799	27.970	2.105	30.074
Circulante						24.378		-		-
Não circulante						115.421				30.074

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Consolidado

	31/12/2019					
	Resultado	Ativo		Passivo circulante		Passivo não circulante
	Despesas operacionais	Partes relacionadas	Ativo financeiro	Fornecedor	Arrendamento mercantil	Partes relacionadas
						Arrendamento mercantil
Montes Claros Medicina Diagnóstica	-	2.311 (a)	-	-	-	-
Acionistas - recompra de ações	-	1.962 (c)	-	-	-	-
Outros valores a receber/ pagar de acionistas	-	15.169 (f)	-	-	-	400
Philips	3.953	-	320	885	-	142
AFIP	63.731 (d)	-	-	73 (d)	-	-
Aluguel com acionistas (e)	24.029	-	-	-	6.870	-
Total	91.713	19.442	320	958	6.870	542
						101.511

	31/12/2018					
	Resultado	Ativo		Passivo circulante	Passivo não circulante	
	Despesas operacionais	Partes relacionadas	Ativo financeiro	Fornecedor	Partes relacionadas	Outras contas a pagar
Montes Claros Medicina Diagnóstica	-	2.069 (a)	-	-	-	-
Acionistas - recompra de ações	-	5.608 (c)	-	-	-	-
Outros valores a receber de acionistas	-	15.819 (f)	-	-	1.025	-
Philips	3.319	-	320	695	-	-
AFIP	62.664 (d)	-	-	6.231 (d)	-	-
Aluguel com acionistas	15.358 (e)	-	-	-	-	-
Total	81.341	23.496	320	6.926	1.025	-

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas controladores e as controladas realizam operações financeiras entre si. Essas operações referem-se basicamente a operações de mútuo entre empresas, sobre as quais não incidem encargos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

- (a) Em decorrência da transferência de ativos imobilizados, a controladora e suas controladas tem a receber, respectivamente, R\$1.238 (R\$ 1.238 em 31 de dezembro de 2018) e R\$ 2.311 (R\$ 2.069 em 31 de dezembro de 2018) da coligada Axial Montes Claros. A controladora tem a receber também R\$3.444 (R\$ 5.902 em 31 de dezembro de 2018) referentes às saídas de sócios da Axial e R\$0 (R\$ 5.678 em 31 de dezembro de 2018) referente a cessão de créditos de prejuízo fiscal. A controladora tem a receber R\$7.532 referente a juros sobre capital próprio.
- (b) A controladora possui saldo de contas a receber referente a alienação de algumas investidas para as controladas CDB e Delfin (nota explicativa 9), no valor de R\$ 69.717 (R\$ 91.902 em 31 de dezembro de 2018).
- (c) A controladora possui saldo de contas a receber de acionistas referente a recompra de ações no valor R\$ 1.962 (R\$ 5.608 em 31 de dezembro de 2018).
- (d) Serviços tomados - A controlada possui contrato de prestação de serviços profissionais na área de análises clínicas, abrangendo o rol de exames constantes na tabela AMB92, anatomia patológica e citologia, incluindo coleta de material orgânico, domiciliar ou em unidades externas indicadas pela empresa. Os contratos são cobrados por exame realizado, e são remunerados pela Tabela AMB92, para os exames constantes na mesma, e por tabela própria contratada, para os exames que não constam na referida tabela. A correção dos valores é feita anualmente pelo IPCA/IBGE acumulado dos últimos 12 meses, observando o índice de reajuste aplicado pelas operadoras de planos de saúde.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

No exercício findo em 31 de dezembro 2019 o Grupo tomou serviço de análises clínicas da Associação Fundo de Incentivo a Pesquisa (AFIP) no valor de R\$ 63.731 (R\$ 62.664 em 31 de dezembro de 2018) e saldo de passivo de R\$ 73 em 31 de dezembro 2019 (R\$ 6.231 em 31 de dezembro de 2018).

- (e) Contratos de arrendamento - Referem-se a contratos de aluguel dos imóveis das unidades operacionais do Grupo Alliar dos quais os locadores são acionistas e outras partes relacionadas.
- (f) As controladas Plani Ressonância, Plani Diagnósticos, Delfin Natal, Som Diagnósticos e Sabedotti possuem R\$6.917 (R\$8.349 em 31 de dezembro de 2018) a receber de acionistas em decorrência da adesão de programas de parcelamento para quitação de impostos que tiveram fato gerador em data anterior à aquisição das empresas pela Companhia.

A Controladora tem a receber R\$ 3.444 que se referem ao ressarcimento de pagamentos de contingências. Já suas controladas CDB, Plani Diagnósticos, Sabedotti, UMDI, Multiscan, Sabedotti, Gold, Pro Imagem, Nuclear, Clínica Delfin Gonzalez, Delfin Villas, Delfin Médicos Associados, Clínica de Natal, Instituto De Diagnóstico por Imagem, possuem saldos a receber que na data base somam R\$ 3.287.

Em 31 de dezembro as controladas CDB, RM Lafaeite, Plani Diagnósticos, Som Diagnósticos, UMDI, Multiscan, Setra, CDB, Delfin Gonzáles, Delfin Villas, Delfin Médicos possuem R\$ 1.508 a receber de sócios. (R\$1.722 em 31 de dezembro de 2018). Ademais, há um saldo de R\$ 11 composto por saldo a receber de coligadas.

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada Plani Diagnósticos possui um saldo a pagar sobre compensação de impostos ref. antigos sócios de R\$ 461 (R\$ 1.086 em 31 de dezembro de 2018).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores da controladora. Cabe mencionar que os membros do Conselho da Administração e dos comitês não recebem nenhuma remuneração para exercer tais funções.

	31/12/2019	31/12/2018
Pró-labore	4.844	5.528
INSS sobre pró-labore	969	1.105
Bônus	589	2.866
INSS sobre bônus	118	573
Benefícios indiretos (*)	261	298
Remuneração baseada em ações	3.680	3.806
Total	10.461	14.176

(*) Estes benefícios referem-se ao plano de saúde e auxílio alimentação.

A remuneração da Administração e dos principais executivos é determinada considerando o desempenho dos indivíduos e as tendências de mercado.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Contas a receber de clientes	18.933	14.871	229.645	228.961
Ativo financeiro de concessão	-	-	106.792	110.948
Depósitos judiciais	804	845	25.681	26.107
Partes relacionadas	112.220	139.799	19.442	23.496
	131.957	155.515	381.560	389.512
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Instrumento financeiro derivativo (nível 2)	3.074	701	7.649	2.313
Caixa e equivalentes de caixa	21.374	11.346	88.301	73.165
Títulos e valores mobiliários	2.823	2.712	2.823	2.712
	27.271	14.759	98.773	78.190
	159.228	170.274	480.333	467.702
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Fornecedores	7.659	9.047	52.388	60.803
Empréstimos e financiamentos e debêntures	482.641	453.979	614.769	605.511
Parcelamento de impostos	124	124	10.353	10.695
Partes relacionadas	38.247	30.074	542	1.025
Contas a pagar – aquisição de empresas	14.509	20.620	41.986	46.786
Arrendamento mercantil	18.540	-	222.068	-
	561.720	513.844	942.106	724.820
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Instrumento financeiro derivativo (nível 2)	287	-	287	-
	287	-	287	-
	562.007	513.844	942.393	724.820

Estimativa do valor justo

O Grupo adota a mensuração a valor justo de determinados ativos e passivos financeiros. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Companhia e suas controladas apresentadas nas demonstrações financeiras, conforme Nível 2. Os demais instrumentos financeiros não apresentaram diferenças significativas entre o valor contábil e o valor justo.

	Controladora			
	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	482.641	469.144	453.979	459.115
	Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	614.769	601.314	605.511	611.576

Gerenciamento de riscos

Objetivos da administração perante aos riscos financeiros

A Administração coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros e monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações do Grupo por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

O Grupo busca minimizar os efeitos desses riscos ao utilizar instrumentos financeiros derivativos para exposições do risco de hedge. O Grupo não contrata nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

(a) Risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido (empréstimos financeiros detalhados na nota explicativa nº 14, deduzidos pelo caixa e saldos bancários) e pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participações não controladoras, conforme apresentado na nota explicativa nº 18).

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre o capital.

O Grupo revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

Índice de endividamento

O índice de endividamento nos exercícios findos em dezembro de 2019 e de 2018 está demonstrado a seguir:

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos, financiamentos e debêntures	482.641	453.979	614.769	605.511
Instrumento financeiro derivativo	(3.074)	(701)	(7.649)	(2.313)
Parcelamento de impostos	124	124	10.353	10.695
Contas a pagar – aquisição de empresas	14.509	20.620	41.986	46.786
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários	(24.197)	(14.058)	(91.124)	(75.877)
Dívida líquida	470.003	459.964	568.335	584.802
Patrimônio líquido	1.282.190	1.256.946	1.320.002	1.299.712
Índice de alavancagem financeira	36,66%	36,59%	43,06%	44,99%

(b) Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que O Grupo esteja exposto somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros do Grupo que são afetados pelo risco de mercado incluem: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) aplicações financeiras; (iii) contas a receber de clientes; (iv) empréstimos, financiamentos e debêntures e (v) instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo ou o fluxo de caixa futuro de determinado instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Esse risco é administrado através da manutenção de um mix apropriado de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas. Para complementar sua necessidade de caixa, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI, isso porque o aumento das taxas de juros poderá impactar tanto no custo de captação de empréstimos pelo Grupo, como também no custo do endividamento, acarretando no aumento das suas despesas financeiras.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos com encargos financeiros variáveis, tais como CDI, TJLP e Libor entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com cenário mais provável (cenário base), segundo avaliação efetuada pela Administração.

Para a realização da análise de sensibilidade demonstrada no quadro a seguir, a Administração utilizou como premissa de estimativas para o cenário provável, os indicadores macroeconômicos vigentes na data mais próxima da divulgação destas demonstrações financeiras, sendo a data utilizada 20 de janeiro de 2020, para aqueles empréstimos e financiamentos atrelados a taxas pós-fixadas, consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco. Assim, o Grupo estima no cenário provável as taxas anuais TJLP em 6,04%, o CDI em 4,40% e Libor em 1,66%. O “Cenário possível” contempla um aumento de 25% nas taxas em questão e o “Cenário remoto” um aumento de 50%.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Controladora				
	Valor contábil	Cenário base	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos por indexador				
CDI + 1,10% a 2,55%	371.039	371.039	375.120	379.202
Libor + 3,59%	466	467	468	470
TJLP + 5% a 5,70%	142	142	144	146
Instrumentos financeiros derivativos (posição passiva)				
Indexador				
CDI + 1,18% a 1,5%	116.383	116.383	117.663	118.943
	488.030	488.031	493.395	498.761
Títulos e valores mobiliários				
Indexador:				
78% CDI	(22.823)	(22.823)	(23.074)	(23.325)
Exposição líquida	465.207	465.208	470.321	475.436
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	1	5.113	10.228
Consolidado				
	Valor contábil	Cenário base	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Empréstimos por indexador				
CDI + 1,10% a 4,68%	375.102	375.102	379.228	383.354
Libor + 3,59%	3.411	3.415	3.425	3.439
TJLP + 5% a 5,7%	481	480	488	496
Instrumentos financeiros derivativos (posição passiva)				
Indexador				
CDI + 1,15% a 1,7%	219.108	219.108	221.518	223.928
	598.102	598.105	604.659	611.217
Aplicações financeiras e Títulos e valores mobiliários				
Indexador				
78% a 97% CDI	(45.013)	(45.013)	(45.508)	(46.003)
Exposição líquida	553.089	553.092	559.151	565.214
Aumento (redução) nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	3	6.059	12.122

Risco da taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas fazem algumas transações em moeda estrangeira, consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. Essas exposições são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Administração, por meio da utilização de contratos futuros de moeda. O Grupo mantém instrumentos derivativos de hedge para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Os valores contábeis dos passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 são apresentados a seguir:

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Moeda estrangeira USD				
Capital de giro	119.170	25.958	226.367	62.382
Leasing e financiamento de equipamentos	466	747	3.411	7.343
Fiança	26	4	41	25
(-) Custo de captação	(3)	(5)	(12)	(32)
Total	119.659	26.704	229.807	69.718

Contabilidade de cobertura (*Hedge Accounting*)

O Grupo mantém instrumentos derivativos de hedge para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Hedges de fluxo de caixa

A Companhia adota o hedge de fluxo de caixa para as suas operações de 4131. Os instrumentos de hedge são contabilizados pelo valor justo e o objeto de hedge pelo valor na curva. A variação entre o valor na curva do instrumento de hedge e o valor justo é considerada no Patrimônio Líquido da Companhia, de modo que tanto os instrumentos de hedge quanto os objetos de hedge impactam o resultado pelo valor na curva.

O fluxo de caixa dessas operações está informado na tabela do risco de liquidez e juros.

Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente e ajuste de *hedge accounting* no Patrimônio Líquido é reconhecido no resultado do exercício.

Os instrumentos financeiros derivativos de hedge foram contratados para proteger o risco cambial de dois empréstimos concedidos pelo Banco Santander, através da linha externa 4131. Os detalhes desta captação estão na nota explicativa nº 14.

Vide abaixo as operações e efeitos contábeis decorrentes desta adoção:

	Operação	Indexação	Tipo de hedge	Saldo ativo/ (passivo)	Ganho (Perda) resultado abrangente (PL)
Controladora	Empréstimos - 4131	USD + Spread	Fluxo de Caixa	(119.170)	-
	Swap Banco – 4131	Spread + CDI	Fluxo de Caixa	(116.383)	(401)
			Posição líquida	2.787	
Consolidado	Empréstimos -4131	USD + Spread	Fluxo de Caixa	(226.472)	-
	Swap Banco– 4131	Spread + CDI	Fluxo de Caixa	(219.110)	(575)
			Posição líquida	7.362	

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo				
Contratos de Swap	3.074	701	7.649	2.313
Total	3.074	701	7.649	2.313
Passivo				
Contratos de Swap	287	-	287	-
Total	287	-	287	-
Posição líquida - Ativo (Passivo)	2.787	701	7.362	2.313

A movimentação dos instrumentos financeiros dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	701	(1.260)	2.313	(1.260)
Ganho (Perda) em outros resultados abrangentes	(396)	(5)	(843)	268
Perda, líquida	4.628	1.028	6.427	2.035
Liquidação	288	938	2.456	1.270
Recebimento	(2.434)	-	(2.991)	-
Saldo no final do exercício	2.787	701	7.362	2.313

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Na elaboração da análise de sensibilidade para o risco da taxa de câmbio foi utilizada a cotação do dólar, disponibilizada no mercado financeiro, tendo como cenário base, o dólar cotado a R\$4,20, estimado para 31 de dezembro de 2020, conforme entendimento do mercado, divulgado através do Boletim Focus do dia 06 de março de 2020. Para o Euro foi utilizada a cotação do dia 12 de março de 2020 cotado à R\$ 5,41, conforme Banco Central do Brasil. Os cenários possível e remoto foram calculados com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco sobre o cenário base, que no caso é a cotação futura do dólar. A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida do Consolidado e da Controladora, sendo que nos casos em que a exposição é ativa, a deterioração da variável de risco, nesse caso, se refere à redução da taxa do dólar, ao passo que nos casos em que a exposição é passiva, a deterioração se refere ao aumento da taxa do dólar. A cotação do dólar em 31 de dezembro 2019 foi de R\$ 4,03 e do euro foi de R\$ 4,53.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	31/12/2019			
	Controladora			
	Valor contábil	Cenário base	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Financiamentos em moeda estrangeira				
Dólar	119.662	124.689	155.861	187.034
	119.662	124.689	155.861	187.034
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP (posição ativa)				
Dólar	(119.170)	(124.177)	(155.221)	(186.266)
	(119.170)	(124.177)	(155.221)	(186.266)
Exposição passiva líquida após derivativos	492	512	640	768
Efeito líquido da variação cambial – (ganho)/perda	-	20	128	256
	31/12/2019			
	Consolidado			
	Valor contábil	Cenário base	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Financiamentos em moeda estrangeira				
Dólar	182.786	190.463	238.079	285.695
Euro	47.033	56.187	70.234	84.281
	229.819	246.650	308.313	369.976
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP (posição ativa)				
Dólar	(179.439)	(186.976)	(233.720)	(280.464)
Euro	(47.033)	(56.187)	(70.234)	(84.281)
	(226.472)	(243.163)	(303.954)	(364.745)
Exposição passiva líquida após derivativos	3.347	3.487	4.359	5.231
Efeito líquido da variação cambial – (ganho)/perda	-	140	872	1.744

(c) Risco de crédito

É avaliado em bases históricas pela Administração, estando sujeito a oscilações de mercado e da economia nacional e local. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. Vide nota explicativa nº 5.

(d) Risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos e ativos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações

	Controladora			Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais de 2 anos	
Ativo				
Contas a receber	18.933	-	-	18.933
Partes relacionadas	24.353	87.867	-	112.220
Instrumento financeiro derivativo	3.074	-	-	3.074
Passivo				
Fornecedores	7.659	-	-	7.659
Empréstimos e financiamentos	155.078	18.480	393.919	567.477
Arrendamento mercantil	5.317	5.319	11.774	22.410
Parcelamento de impostos	138	-	-	138
Contas a pagar - aquisição de empresas	4.212	9.074	2.275	15.561
Partes relacionadas	-	38.247	-	38.247
Instrumento financeiro derivativo	287	-	-	287

	Consolidado			Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais de 2 anos	
Ativo				
Contas a receber	229.645	-	-	229.645
Ativo financeiro de concessão	31.520	31.520	152.363	215.403
Partes relacionadas	-	19.442	-	19.442
Instrumento financeiro derivativo	7.649	-	-	7.649
Passivo				
Fornecedores	52.388	-	-	52.388
Empréstimos e financiamentos	272.830	34.306	398.907	706.043
Arrendamento mercantil	44.055	47.901	215.415	307.371
Parcelamento de impostos	2.521	2.026	6.606	11.153
Contas a pagar - aquisição de empresas	4.743	37.637	2.275	44.655
Partes relacionadas	-	542	-	542
Instrumento financeiro derivativo	287	-	-	287

25. Cobertura de seguro

As apólices de seguros contratados pela Companhia e por suas controladas possuem cobertura no total de até R\$ 1.362.403 (R\$ 899.020 em 2018) e contemplam riscos diversos relativos a edificações, instalações, equipamentos, veículos e responsabilidade civil em geral. A vigência destas apólices de seguro é até 12 de dezembro de 2020 para o Patrimonial e Seguro de Responsabilidade Civil e Geral vencimento em junho/2020.

A Companhia pagou prêmio de seguro no montante total de R\$ 1.068 (R\$ 878 em 2018)

Seguro Directors & Officers (D&O)

A Companhia contratou, para ela e suas controladas, a cobertura de seguro para pagamento e/ou reembolso das quantias devidas ou a pagar a terceiros a título de reparação de danos, estipuladas por tribunal cível ou por acordo aprovado pela seguradora, com vigência até 24 de abril de 2020.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

26. Compromissos futuros (consolidado)

Aquisição de equipamentos: o Grupo possui contrato firmado com fornecedor de equipamentos para a compra de 31 máquinas de ressonância e tomógrafos, no valor mínimo de US\$24.062 e máximo de US\$30.009. Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possui adiantamentos ao fornecedor, no montante de R\$8.418, classificados como ativo imobilizado em andamento.

Contratos de manutenção de máquinas: no curso normal das operações, a empresa tem por prática manter contratos de manutenção de equipamentos de alta tecnologia para uso na prestação de serviços. Alguns contratos são por prazo indeterminado, não sendo, por isso, possível estabelecer o montante total de desembolsos futuros.

Os montantes estimados a serem pagos para os próximos 5 anos dos contratos de manutenção contratados até 31 de dezembro de 2019 são como segue:

	Cronograma de pagamento
2020	58.390
2021	60.253
2022	62.512
2023	64.700
2024	66.964
Total	312.819

Contratos de terceirização de análises clínicas: o Grupo possui contratos de prestação de serviços profissionais na área de análises clínicas, abrangendo o rol de exames constantes na tabela AMB92, anatomia patológica e citologia, incluindo coleta de material orgânico, domiciliar ou em unidades externas indicadas pela empresa.

Os contratos são cobrados por exame realizado, e são remunerados pela Tabela AMB92, para os exames constantes na mesma, e por tabela própria contratada, para os exames que não constam na referida tabela. A correção dos valores será feita anualmente pelo IPCA/IBGE acumulado dos últimos 12 meses, observando o índice de reajuste aplicado pelas operadoras de planos de saúde.

27. Transações que não afetam caixa

O Grupo realizou transações que não geraram efeitos de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Movimentação de garantia de reembolso de contingências	20.406	46.594	29.627	48.204
Dividendos mínimos obrigatórios	10.325	6.716	10.325	6.716
Compensação de contas a pagar aquisição de empresa	206	3.618	-	3.618
Adoção inicial dos contratos de arrendamento – IFRS 16	23.097	-	248.015	-

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

28. Eventos subsequentes

Desde o início do ano de 2020, o Grupo monitora a disseminação do novo Coronavírus (Covid-19), que foi considerado uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde ("OMS"). O Grupo realizou uma análise dos riscos e incertezas relacionados ao Covid-19 e, até o momento, não foram identificados impactos significativos que requeressem ajustes relevantes às demonstrações financeiras. No momento, não é possível antecipar os possíveis impactos econômicos e financeiros futuros decorrentes do Covid-19 e a Companhia continuará monitorando a situação.

29. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 17 de março de 2020.